



**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
ESCOLA CLASSE 03 DE PLANALTINA**

Planaltina 29 de abril de 2024

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	4
1.2 Profissionais da Educação:	4
1.3. Equipe Gestora:	4
1.4 Professores lotados em 2024:	5
2- HISTÓRICO DA ESCOLA	7
2.1 Constituição histórica e identificação	7
2.2 Dados da Escola	8
2.3 Caracterização Física	8
2.3 Atos de Regulamentação	9
3- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	9
3.1 Características Socioculturais e Econômicas	9
3-2 Resultados e Indicadores da Unidade	10
3.3 Observações dos Estudantes	11
3.4 Observações dos pais e responsáveis:	11
3.4.1 Elogios de pais ou responsáveis:	11
3.5 Avaliação dos professores	11
3.5.1 Tema: Coordenação Pedagógica e Formação continuada	11
3.5.2 Conselhos de Classe e Eventos	12
3.5.3 Projetos da Unidade	12
3.5.4 Reagrupamentos e interventivos	12
3.5.4 Avaliação Externa	13
3.5.5 Indicadores de Rendimentos Internos	14
	15
4- Função Social	15
5- Princípios Orientadores da Prática Educativa	16
6- Missão	18
7 - Objetivo da Educação do Ensino e das Aprendizagens	18
7.1- Objetivos específicos	18
8- Fundamentos Teórico-metodológicos	18
9 - Organização do Trabalho Pedagógico da Escola	19
10 - Avaliação	56
11- Plano de Ação Para Implementação do Projeto Político Pedagógico	58
11.1 Gestão Pedagógica	58
11.2 Gestão de Pessoas	59
11.3 Gestão Financeira	59
11.4 Gestão Administrativa	59
12 - Planos de Ações Específicos	60
12.1 Plano de Trabalho da Gestão Escolar 2024	60
12.1.2 Objetivos Prioritários:	60
12.1.3 Metas Prioritárias:	60
12.1.4 Objetivos Prioritários:	60

<u>12.1.5 GESTÃO ADMINISTRATIVA</u>	60
<u>12.1.6 GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS</u>	61
<u>12.1.7 ESTRATÉGIAS POR TEMÁTICA</u>	61
<u>12.2 Plano de Ação - Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EAAA) - 2024</u>	61
13 - Projetos	64
<u>13.1 Projeto Presença:</u>	65
<u>13.2 Plenarinha de Educação Infantil</u>	65
<u>13.3 SuperAção</u>	65
<u>13.3 Projeto Semana da Inclusão 2024</u>	65
<u>13.4 Projeto Festa Junina</u>	66
<u>13.5 Projeto Calculando Para a Vida</u>	68
14- ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	71
15 – REFERENCIAL TEÓRICO	73

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico visa nortear o ano letivo de 2024 a ser desenvolvido na Escola Classe 03 de Planaltina. A escola passou por alguns desafios nos últimos anos devido ao contexto pós pandêmico em que o mundo viveu e ainda vive, mas esses desafios não foram empecilhos para o sucesso do processo ensino-aprendizagem, entendemos que o período requer esse olhar de recomposição das aprendizagens bem como atenção as competências sócio emocionais que foram diretamente afetadas durante esse período entendendo o estudante como sujeito no processo, uma vez que é um ser biopsicossocial e que é através desta consideração que podemos alcançar a cada um e promover o seu desenvolvimento escolar. Neste sentido, o PPP foi construído com a participação de toda a comunidade escolar, por meio de realização de reuniões periódicas com a equipe, emprego de instrumentos de pesquisa. Diante de sua importância, vale salientar que se trata de um instrumento que deve ser constantemente avaliado e retroalimentado conforme verificada a necessidade pela comunidade escolar, visando sempre buscar e desenvolver um trabalho de excelência para os estudantes, centro do processo de ensino-aprendizagem.

1.2 Profissionais da Educação:

NOME	REPRESENTANTE
Maria do Socorro Martins	Direção
Michelle Malaquias da Silva	Vice-direção
Katiane Meire de Sousa Aguiar	Supervisor
Lucimeire Ferreira da Paixão	Secretaria
Comunidade Escolar	Servidores da Educação (efetivos e/ou terceirizados), pais e/ou responsáveis dos estudantes.

1.3. Equipe Gestora:

Diretora: Maria Socorro Dias Martins

Vice-diretora: Michelle Malaquias da Silva

Chefe de Secretaria: Lucimeire Ferreira da Paixão

Supervisora Administrativo: Katiane Meire de Sousa Aguiar

Supervisora Pedagógica: Joenilce Silva Oliveira de Souza

Coordenação Pedagógica: Fabiane Romualdo Inácio Ferreira, Cinthya Natália Lino Lopes da Silva

1.4 Professores lotados em 2024:

MATRÍCULA	NOME DO SERVIDOR
0033.797-8	ALESSANDRA EDITH DE OLIVEIRA SILVA
0228.280-1	ALZINETE DE CARVALHO LEITE
0255.945-5	AMANDA PEREIRA DE ALMEIDA
7034.224-5	ANA PAULA LOPES DE LIMA VALE
7034.523-6	ANNA THAMYRES VIEIRA LIMA
7021.971-0	CECILIA MENDES BASSO
0222.164-0	CELESTINA ARAUJO COELHO NETA
0230.322-1	CLAUDIA BATISTA DA SILVA
0029.642-2	CINTHYA NATALIA LINO LOPES DA SILVA
0046.438-4	CLEIDE DE MOURA ANDRADE
0201.806-3	CRISTINA AQUINO DO NASCIMENTO DO
7019.546-3	CYNTHIA MARRA DA SILVA
0039.522-6	ELIANE APARECIDA ALMEIDA
0210.951-4	ELIANE GUIMARAES DOS SANTOS
7019.421-1	EMILAYNE ARRUDA MARQUES
0239.087-6	FABIANE ROMUALDO INACIO FERREIRA
0241.054-0	GEISIANE MONTEIRO RODRIGUES
7003.117-7	GRASIELE VIANA DE SOUSA
0031.383-1	IVANA CALDEIRA DE OLIVEIRA
0223.651-6	JOENICE SILVA OLIVEIRA DE SOUSA
0048.491-1	KATIA REGINA DO CARMO PEREIRA
0037.356-7	
0239.284-4	MARCELA MARIA CANDIDA REIS
7024.413-8	MARCELA MIRANDA LEMOS
7027.673-0	MARCELA SANTANA DA SILVA
0027.197-7	MARIA SOCORRO DIAS MARTINS
0219.950-5	MICHELLE MALAQUIAS DA SILVA
7031.914-6	PATRICIA BRITO DE MELO
7025.616-0	RAFAELA NUNES FERNANDES
0044.242-9	RICARDO SOUZA BARBOSA DA SILVA
7021.553-7	SAINT CLAIR PITANGUI FILHO

0255.972-2	SAMARA MOTA BRAGA
7028.214-5	SANDRA GUEDES CAMPOS CONDE
0202.963-4	TATIANE SOARES LIMA
7021.651-7	TATIANNE DE SOUZA DIAS

MONITORES	
0253.076-7	LEANDRO SOUZA CASTRO
0252.403-1	ANA LUCIA LOPES DA COSTA

SERVIDORES	
0021.598-8	LUCIA DABADIA DA SILVA GOMES
0048.902-6	IRENE IRIS RODRIGUES FERNANDES
0047.304-9	JOSE MARIANO DE CAMPOS SOBRINHO
0029.842-5	JOVINA PEREIRA DO AMARAL
0244.412-7	KATIANE MEIRE DE SOUSA AGUIAR
0210.397-4	LUCIMEIRE FERREIRA DA PAIXAO
0215.582-6	PAULO CESAR ALVES FERREIRA

TERCEIRIZADOS	GLOBAL SEGURANÇA LTDA
RAMIRO CAETANO DE SOUZA	
DANIEL GONÇALVES	
YURI DA COSTA RAPOSO	
VANTUIRES VALVERDE	

TERCEIRIZADOS	JUIZ DE FORA DE SERVIÇOS GERAIS
DEOCLECINA RIBEIRO ARAÚJO	
ALESSANDRA CAROLINE DA SILVA	
NILVA CÂNDIDO FLORENÇA	
JURACI ALVES VIANA	
JOVERCINA PEREIRA DA SILVA	
YONICE GUIMARÃES SANTOS	
ERISVALDO OLIVEIRA CARVALHO	

TERCERIZADOS	G & E
ACILMA JOSÉ NUNES	

IVAIR DIAS DA COSTA	
CLAUDIA DOS SANTOS OLIVEIRA	

EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO	
WANESSA FERNANDES MOURATO	
WILIAN VIEIRA DE SOUSA	
AMBROZINA DA SILVA SANTOS	
GLEYCIANE RAMALHO DA SILVA	
EDEILA TAVARES DOS REIS	
THAINÁ DO NASCIMENTO RIBEIRO	
ARTHUR DANIEL NUNES C. CAMPOS	
LAYLLA FERREIRA DA SILVA	

ESTAGIÁRIA	
IZABEL ESPIRITO SANTO SOARES	

JOVEM CANDANGO	
JHENIFER CARLA DA TRINDADE MORAIS	
JOÃO VICTOR GOMES DE JESUS	
LUAN COSTA BRANDÃO BOLELI	
VICTOR WENDEL ALVES BRANDÃO	

2- HISTÓRICO DA ESCOLA

2.1 Constituição histórica e identificação

A Escola Classe 03 de Planaltina DF está situada na entrequadras 1/2, projeção G, Setor Residencial Leste, na Vila Buritis de Planaltina, com CEP 73.350-100. Foi construída no ano de 1970 e entregue a extinta FEDF (Fundação Educacional do Distrito Federal) em 16 de setembro de 1971 para a comunidade da região, sob a direção da professora Viola Reny de Oliveira Santos, após a verificação do crescente crescimento populacional nas imediações e tendo a Secretaria de Habitação, na época, um plano governamental de construção de habitação nesta região onde predominam moradias improvisadas e uma comunidade financeiramente carente, dando assim origem a Vila Buritis.

2.2 Dados da Escola

Cnpj: 02506333/0001-12 INEP: 53006194

Telefone: 3105-7837

Endereço: Entrequadras ½ Projeção G Vila Buritis

CEP: 73320030

Emails: ec03planaltina@edu.se.df.gov.br, ec03planaltina@gmail.com ec03plamaltina2015@gmail.com

A escola passou pelo processo de Gestão Democrática em 2023, com chapa única eleita, com seu resultado publicado no diário Oficial 1 de Dezembro 2023 composta por Diretora Maria do Socorro Dias Martins 27197-7, Vice-diretora Michelle Malaquias da Silva 219950-5, Conselho Escolar Composto: Alano Ferreira Lopes de Junior 069011-2 Carreira Assistência, Eliane Aparecida Almeida 039552-6 Segmento Professor, Nathalia Teixeira Bento Segmento Pais.

2.3 Caracterização Física

Por se tratar de uma escola da década de 70 o prédio escolar, hoje, não atende a todas as necessidades dos estudantes e dos servidores visto que não possui quadra coberta para prática de esportes, sala de vídeo, biblioteca adequada, guarita no portão frontal, auditório para apresentações e reuniões, refeitório, estacionamento interno. Há o cuidado em manter as manutenções e reparos constantes para que seja uma escola com ambiente agradável e acolhedor.

Composta fisicamente da seguinte maneira

01 banheiro adaptado

04 banheiros para uso dos alunos dividido por faixa etária

11 salas de aula

01 biblioteca

01 laboratório de informática

02 banheiros de funcionários

01 sala de professores

01 sala de recursos/ SEAA

01 depósito de merenda

01 sala para atendimento do SOE

01 pátio interno coberto

01 sala de direção

01 secretaria

01 sala de supervisão

01 cozinha

01 sala de reforço

01 Parque com grama sintética

01 área externa para prática de esportes sem cobertura.

01 Depósito

2.3 Atos de Regulamentação

A Escola Classe 03 e sua regulamentação se fundamentam nos seguintes atos:

01– Ato de Criação: Inst. Nº 11 – Pres. De 24/06/1971 (DF nº 96, de 30/06/1971 A.N. da FEDF – vol III);

02– Alteração e Denominação: Resolução nº 95 – CD, de 21/10/1976 (DODF Nº 30, de 11/02/1977 – suplemento de A.N. da FEDF – vol III);

03– Vinculação:

a) Inst. Nº 09 –Dex., De 23/08/1977 (1) (DODF nº 169, de 02/09/1977) A.N. da FEDF vol III;

b) Inst. Nº 51 – Dex., De 24/10/1979(2)(A.N. da FEDF – vol III);

c) Inst. Nº 57 – Dex., 29/01/1980(A.N. da FEDF – vol III); Vinculada ao Complexo Escolar “A” de Planaltina.

04– Reconhecimento : Portaria nº 17 SEC, de 07/07/1980 (DODF Nº 129, de 10/07/1980 (A.N. da FEDF – volII);

05– Resolução 02/94 (4)

(1)Revogada pela Inst. Nº 31 Dex., de 24/10/1979

(2)Revogada pela Inst. Nº 57 Dex., de 29/01/1980

(3)Revogada pela Resolução nº 2391de junho de 1988

3- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

3.1 Características Socioculturais e Econômicas

A Escola Classe 03 se encontra em uma região central de Planaltina e atende a estudantes advindos de diversos setores, alguns distantes, como é o caso dos estudantes oriundos do Arapoangas. Possuímos uma diversidade de classes econômicas e realidades diversificadas onde alguns demonstram poder aquisitivo e estrutura familiar e outros falta de assistência e vulnerabilidade social, alguns de nossos estudantes dependem de transporte escolar devido à distância em que residem , carentes financeiramente sendo e temos também beneficiários de programas sociais.. De maneira geral, os pais são participativos na educação dos filhos e a escola, porém a escola tem evidenciado a necessidade de propor mais momentos de interação e envolvimento,

como palestras e exposições a fim de auxiliar no fortalecimento desse vínculo.

A escola oferta o 2º períodos da Educação Infantil, e aos anos iniciais do Ensino Fundamental sendo dividido em BIA (Bloco Inicial de Alfabetização que compreende o 1º, o 2º e o 3º) e também o 4º e o 5º ano. São em média 470 estudantes divididos no turno matutino (235 estudantes), que funciona de 7h30min às 12h30 min e vespertino (235 estudantes), que funciona de 13h00min às 18h00min, com faixa etária de 05 a 14 anos em média. Possui turmas de Integração Inversas e Classes Comuns Inclusivas na proposta de atendimento a inclusão e conta com o trabalho de 2 Monitores e 8 educadores sociais voluntários para auxiliar no trabalho com os estudantes diagnosticados.

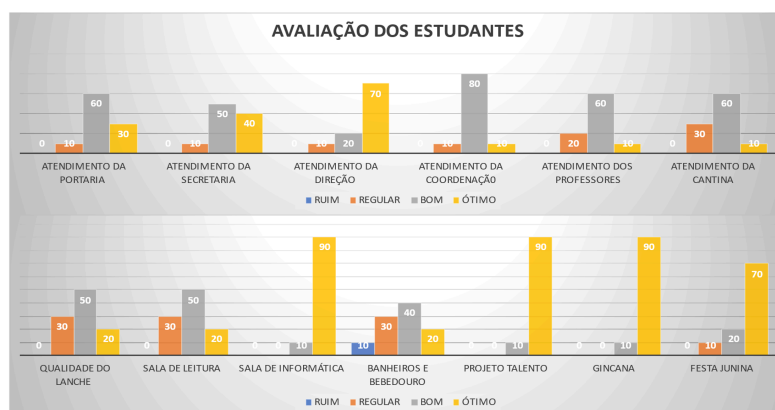
A equipe pedagógica e os educadores de forma empática buscam mecanismos que mantenham os estudantes inseridos no ensino presencial, dialogando com os responsáveis e precavendo possível abandono escolar. A escola procura proporcionar momentos que possibilitem aos estudantes o fortalecimento do vínculo com suas aprendizagens e seus conhecimentos

3-2 Resultados e Indicadores da Unidade

A Escola Classe 03 de Planaltina visa realizar uma educação de excelência com os estudantes e a comunidade escolar, buscando alcançar o desenvolvimento integral da criança, sendo um ser biopsicossocial, deve se desenvolver bem, se não em todos estes âmbitos. Temos como base os seguintes valores: respeito à alteridade e fomento da inclusão; fortalecimento das relações interpessoais; atuação ética, justa e solidária; responsabilidade social e ambiental e promoção contínua do bem estar social e cooperação com os outros.

Por esse motivo buscamos realizar avaliações periódicas sobre diversos aspectos da unidade escolar, apresentados na Semana Pedagógica para Análise e discussão.

Seguem os números apresentados, coletados através de questionários enviado a pais, professores e alunos:



3.3 Observações dos Estudantes

- Adorei as Gincanas, gostaríamos de mais interações entre as turmas.
- Precisamos melhorar a conscientização no uso dos banheiros
- O banheiro não fica limpo e as portas não fecham
- As mesas e cadeiras estão velhas.
- Retorno do recreio

3.4 Observações dos pais e responsáveis:

- Sugestões e Críticas:
- Melhorar a informação na portaria;
- Se possível utilizar redes sociais para a comunicação com os pais
- Atenção ao sol no dia da recreação;
- Melhor organização da entrada e saída para as crianças que vão no transporte escolar.
- Manutenção dos Ventiladores
- Mais passeios e atividades no pátio.
- Mais eventos com a participação das Famílias
- Melhorar a segurança nos portões
- Melhora na comunicação, bilhetes com antecedência.
- Buscar a cobertura da área externa
- Atenção aos horários de abrir e fechar os portões,
- Sempre que possível realizar reuniões de pais aos sábados.

3.4.1 Elogios de pais ou responsáveis:

- “Quero parabenizar a escola pela enorme evolução do meu filho.”
- “Essa escola é maravilhosa””
- “Diante de tudo que passamos, só resta a todos os elogios possíveis, continuem do mesmo jeito.
- “Só quero agradecer a todos por todos os anos em que convivi na escola com meus 3 filhos”.
- “A direção, os professores e demais profissionais demonstram muito comprometimento pela qualidade de ensino.”
- “Parabenizo toda equipe pedagógica, coordenação, gestores e professores pelo belíssimo trabalho desenvolvido ao longo deste ano e o cuidado prestado às nossas crianças. Obrigada!”

3.5 Avaliação dos professores

3.5.1 Tema: Coordenação Pedagógica e Formação continuada

Avaliação de 2024:

- Formações boas e proveitosas

- Informática, curso bom, mas sem aplicabilidade.
- A escola precisa propor novos cursos e não esperar o interesse do professor.

Sugestões para 2023:

- Uma coordenação semanal acompanhada/direcionada pela equipe gestora/pedagógica para o planejamento, ou quinzenal.
- Mais formações para Educação Infantil;
- Formações para o segundo bloco (4º E 5º ano)
- Técnicas de Alfabetização
- Saúde Emocional do professor
- Mais momentos de reflexão e motivação;
- Melhor mediação entre os 2 turnos;

3.5.2 Conselhos de Classe e Eventos

Avaliação de 2023:

Melhorar o intervalo de tempo entre os eventos.

Faltou critérios mais claros na Gincana

Melhorar o planejamento dos eventos com toda equipe mais participação de todos.

Continuar com a organização prévia do conselho para otimizar o tempo.

Conselhos de classe por Blocos e o último conselho coletivo.

Festa com Exposição de produções artísticas das crianças.

3.5.3 Projetos da Unidade

Avaliação de 2023:

O Projeto da Festa Junina foi bem executado e com um excelente resultado de acordo com a avaliação da equipe.

Diminuir a quantidade de projetos na proposta e aumentar os prazos entre eles auxiliou no acompanhamento e execução dos mesmos.

Sugestões para 2023:

Plenarinha busca a maior participação dos primeiros anos.

Incluir o Projeto da sala de leitura no planejamento de aula.

O Projeto Calculando para a Vida, mesmo sendo ajustado ainda necessita de alguns aprimoramentos e melhor acompanhamento, bem melhor aplicabilidade em sala de aula.

3.5.4 Reagrupamentos e interventivos

Avaliação de 2023:

Projetos interventivos não aconteceram como o planejado,

Os Reagrupamentos Intraclasse estão acontecendo conforme a necessidade dos alunos, e as atividades de reforço contraturno foram oferecidas, entretanto alguns estudantes possuem muita dificuldade em comparecer no horário sugerido.

Sugestões para 2024:

Necessidade de formações sobre a temática e planejamento coletivo sobre formas de realizar reagrupamentos e interventivos.

Participação dos demais serviços da unidade na realização dos interventivos (Coordenação, e Pedagogo)

Avaliação diagnóstica realizada pela unidade escolar.

Realização da mentoria nas salas de aula.

Feedback da família em relação aos desempenhos das atividades propostas para casa e participação do estudante em projetos de recuperação de aprendizagem.

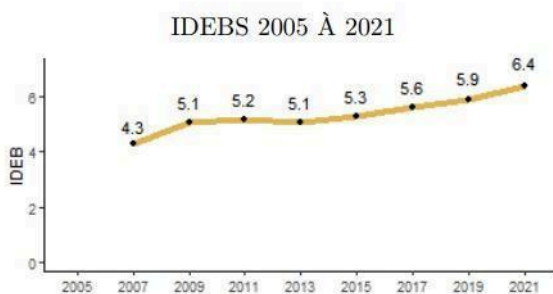
3.5.4 Avaliação Externa

EC 03 DE PLANALTINA - Anos Iniciais

Meta Saeb/DF

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, por meio da Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação (SUPLAV) e da Diretoria de Avaliação (DIAV) vinculada à esta, cumprindo a meta 7, estratégia 7.2, do Plano Nacional de Educação - PNE, criou e estruturou a **Meta SAEB/DF**, definidas a partir da análise das metas estabelecidas por outros estados brasileiros, pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), o currículo da SEEDF, as matrizes de referência das avaliações e os resultados de desempenho obtidos por nossos estudantes na Série histórica do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Deste modo, escalonou-se os níveis do Saeb em três recortes interpretativos: **insuficiente** (agrega os níveis 0 a 2 em Língua Portuguesa e 0 a 3 em Matemática), **suficiente** (agrega os níveis 3 a 6 em Língua Portuguesa e 4 a 7 em Matemática) e **adequado** (agrega os últimos níveis de cada componente curricular). Considerando os desafios propostos pela SEEDF, espera-se o máximo de 20% dos estudantes na primeira faixa e 80% no somatório das duas últimas.

Realizado desde 1990, o Saeb passou por uma Série de aprimoramentos teórico-metodológicos ao longo das edições. A Série histórica de resultados do Ideb se inicia em 2005, a partir de quando foram estabelecidas metas bienais de qualidade a serem atingidas pelo país, pelos estados, pelos municípios e escolas. A lógica é a de que cada instância evolua de forma a contribuir, em conjunto, para que o Brasil atinja o patamar educacional da média dos países da OCDE. Em termos numéricos, isso significa progredir da média nacional do Ideb de 3,8, registrada em 2005 na primeira fase do ensino fundamental, para um Ideb igual a 6,0 até 2022.





A unidade ultrapassou a meta estabelecida que era de 6,2, alcançando a nota de 6,4. Para tanto, a atuação de todos os agentes envolvidos no processo de ensino- aprendizagem deve ser embasada em atitudes éticas e críticas, devendo ser garantida a justiça nas ações implementadas e buscando o direito de aprendizagem como forma de aprimoramento e fortalecimento das relações interpessoais e com o bem estar do próximo, assegurando a todos os agentes um tratamento isonômico, sem discriminações relativas a gênero, cor, etnia, religião, orientação sexual ou outras.

No ano de 2023 a Escola participou da Avaliação Diagnóstica da Secretaria de Educação, com seus dados disponibilizados no portal do Avaliação em Destaque, onde foram gerados relatórios por turma e utilizados na coordenação pedagógica.

Na Edição anterior do SAEB tivemos o seguinte resultado:

Também foram aplicadas as Avaliações do SAEB para os alunos de 5º ano, até o presente momento tivemos o resultado preliminar que indica que obtivemos uma taxa de participação de 91,51%, com Proficiência 215,61 em Língua Portuguesa e 230,02 em Matemática., aguardamos a divulgação das demais informações e da nota do IDEB para melhor análise de resultados

Na última Avaliação a unidade ultrapassou a meta estabelecida que era de 6,2, alcançando a nota de 6,4.

3.5.5 Indicadores de Rendimentos Internos

	RENDIMENTO 2023/2024	
--	----------------------	--

ANO	TOTAL DE ALUNOS	APROVADO / PROGRESSÃO	REPROVADO /ABANDONO
1º ANO	60	60	0
2º ANO	58	58	0
3º ANO	74	68	6
4º ANO	127	125	2
5º ANO	85	80	5

Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal, A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, por meio da Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação Educacional - SUPLAV, planeja, executa e avalia as políticas públicas educacionais demandadas pelo Governo do Distrito Federal. Por esta razão, a Coordenação de Avaliação Educacional, subordinada à SUPLAV, criou o Sistema Permanente de Avaliação Educacional do DF, gestado nessa rede e para esta rede, que tem como proposta o Acompanhamento do Desempenho Escolar dos Estudantes (ADEE) com a finalidade precípua de subsidiar a implementação e ou reorientação de políticas públicas, bem como oferecer à escola e aos professores informações que promovam a melhoria de seu trabalho.

Para tanto, esse sistema de avaliação terá como eixo condutor a análise, pela escola, dos dados levantados por seu intermédio, associando-os à avaliação realizada pelos professores em sala de aula (avaliação da aprendizagem) e à análise do trabalho realizado por toda a escola (avaliação institucional). Aqui se insere a avaliação institucional auxiliando na reflexão sobre os dados emanados da escola e aqueles do exame próprio da SEEDF e ou outros testes e exames. O Acompanhamento do Desempenho Escolar do Estudante por meio do Sistema Permanente de Avaliação do DF contribui, portanto, para que a avaliação se constitua em um processo contínuo, participativo e com perspectiva formativa, cuja análise das informações favoreça a reflexão e o redirecionamento do trabalho pedagógico, uma vez que permite ao professor, em tempo hábil, diagnosticar a aprendizagem do estudante e seu ritmo, bem como intervir sobre as dificuldades encontradas. Além disso, pode oportunizar o processo de autonomia e de protagonismo dos estudantes, pois subsidiará a autoavaliação ao tomar consciência do próprio aprendizado (MORALES, 2003

4- Função Social

Alguns dos eixos norteadores de nossa prática pedagógica são: o respeito, a solidariedade, a empatia, a disciplina individual e coletiva, o trabalho unificado eficiente e objetivo, a humanização da prática educacional e o compromisso com os estudantes, profissionais e resultados almejados. Através destes eixos e das diversas concepções epistemológicas tais quais trataremos mais à frente, estabelecemos os seguintes princípios:

Integralidade: a Escola Classe 03 em conformidade com o Currículo Em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Educação do Distrito Federal, propõe aos estudantes a oportunidade de um desenvolvimento integral, abarcando os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais, na certeza de que

esse processo de formação integral acontece no transcorrer da vida do estudante através de práticas educativas que envolvem os diversos campos do conhecimento em especial a cultura, a arte, o lazer a informática em busca do desenvolvimento pleno do estudante. Neste contexto entende-se então que a Educação Integral vai além da ampliação da carga horária do estudante na escola, dessa forma a instituição educacional proporciona um ambiente acolhedor expandindo um sentimento de pertencimento estabelecendo assim vínculos com o seu entorno e enriquecendo sua prática por meio dessa parceria com a comunidade.

No campo da Educação Inclusiva, a instituição busca educar todas as crianças em um mesmo contexto escolar e promover a equidade equiparando oportunidades e garantindo a todos o direito à educação é um princípio da educação inclusiva. Neste contexto, a escola prima por desenvolver uma educação com vistas ao sucesso de todos os estudantes independentemente de suas deficiências e/ou altas habilidades e de fatores sociais, econômicos, étnicos, raciais e culturais.

Trabalho em Rede: O estudante deve ser atendido por todos os atores da escola com vistas ao sucesso escolar, considerando sempre o seu tempo e suas potencialidades, tratando o estudante como centro do processo, e também como protagonista da aprendizagem.

Unicidade entre teoria e prática: Referente a unicidade entre a teoria e a prática a instituição segue o documento oficial da SEEDF - Currículo em Movimento da Educação básica (DISTRITO FEDERAL, 2018) no qual orienta a pedagogia histórica-crítica, em que se partindo de uma prática social inicial a criança é exposta a problematização, é instrumentada com vistas a uma prática social final que é a aquisição de conhecimentos por meio do desenvolvimento de habilidades e competências.

5- Princípios Orientadores da Prática Educativa

“O segredo da existência humana reside não só em viver, mas também em saber para que se vive.”

Dostoievski

Em uma sociedade voltada ao conhecimento e à comunicação, como a do terceiro milênio, é preciso que desde os anos iniciais as crianças comecem a comunicar ideias, executar procedimentos e desenvolver atitudes, falando, dramatizando, escrevendo, desenhando, representando, fazendo estimativas.

Nossa escola busca trabalhar com projetos e sequências didáticas estimulando o aluno para que pense, crie, relacione ideias, descubra e tenha autonomia de pensamento. Em lugar de simplesmente imitar, repetir e seguir o que o professor fez e ensinou, o aluno pode e deve construir sua aprendizagem, descobrindo ou redescobrando por si só uma ideia, uma maneira diferente de resolver uma questão.

Em todas as áreas de trabalho, a demanda é baseada no trabalho coletivo, na discussão em grupo, no espírito de cooperação, na contribuição, nas parcerias e representações.

Conhecer é como enredar, fazer parte, tecer significados e partilhar resultados; o conhecimento não é parte de um ponto ou pertence a uma só disciplina – ele enreda as discussões interdisciplinares e, desta forma, não parte de uma ou para uma única direção.

Nesta perspectiva, estaremos trabalhando com os eixos transversais propostos no Currículo em Movimento, documento oficial da SEEDF, que visa promover a interação das disciplinas em uma percepção do conhecimento democrático e qualitativo, que vise o desenvolvimento potencial emancipatório do sujeito.

Diretrizes Curriculares de acordo com a Base Nacional Comum Curricular: I – EDUCAÇÃO INFANTIL, o trabalho sempre voltado para os Eixos de Experiências:

1. conviver;
2. brincar;
3. participar;
4. explorar;
5. expressar;
6. conhecer-se.

II - ENSINO FUNDAMENTAL – Anos Iniciais

A BNCC no Ensino Fundamental para anos iniciais corresponde aos alunos que estão entre o 1º e o 5º ano. Para eles, que estão acabando de sair da Educação Infantil, a BNCC demonstra que:

“... ao valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil. Tal articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos alunos, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos.”

A escola prioriza seu planejamento para que no 1º e 2º ano do Ensino Fundamental as crianças consigam se apropriar e dominar o sistema de escrita alfabética de maneira articulada e, a partir disso, desenvolverem atividades fundamentais para a vida escolar, como a leitura, a escrita e a interpretação. Essas são questões básicas e fundamentais para qualquer disciplina.

Após os dois primeiros anos, os estudantes vão progredindo e aperfeiçoando as aprendizagens vistas anteriormente e, de fato, consolidando as práticas de linguagem e as experiências estéticas e interculturais.

É importante mencionar que a escola leva em conta não só aquilo que as crianças têm que aprender, mas também o que elas têm interesse em aprender.

Outro ponto importante que determina a BNCC Ensino Fundamental é a busca pela ampliação da

autonomia intelectual das crianças que estão passando por mudanças e em pouco tempo serão adolescentes. Elas deverão ter conhecimento de normas internas e externas e saber quais são os seus interesses sociais.

Além disso, deverão adquirir conhecimentos sobre como lidar consigo mesmas, como lidar com a natureza, como ler e lidar com a história, como conhecer e produzir cultura e ainda como manusear a tecnologia.

De acordo com tudo isso, a BNCC estipula para cada área do conhecimento diferentes unidades temáticas, objetivos de conhecimento e habilidades que deverão ser trabalhadas, na prática, com os estudantes do Ensino Fundamental.

6- Missão

Ofertar uma educação pública de excelência pautada nos princípios de gestão democrática, tornando-se um espaço cultural, de socialização e desenvolvimento do educando, buscando contribuir para a melhoria da sua qualidade de vida e preparando-o para o exercício de sua plena cidadania.

7 - Objetivo da Educação do Ensino e das Aprendizagens

Fundamentar sua prática pedagógica nos princípios de universalização de igualdade de acesso, permanência e sucesso no desempenho, bem como da obrigatoriedade da educação básica e da gratuidade escolar.

7.1- Objetivos específicos

Proporcionar ao educando um saber qualificado tendo em vista a ampliação de suas habilidades, potencialidades e de sua trajetória estudantil e social;

Disponibilizar tempo e espaço para o apoio pedagógico durante todo ano aos alunos que necessitarem

Avaliar continuamente o processo ensino-aprendizagem em uma vertente qualitativa.

8- Fundamentos Teórico-metodológicos

A Escola Classe 03 está fundamentada nos referenciais da pedagogia histórico- crítica e da psicologia histórico-cultural concebida inicialmente pelos psicólogos russos Vigotski, Leontiev e Luria. Esta psicologia destaca a importância do contexto sócio cultural do estudante em seu processo de desenvolvimento, além de proporcionar a confrontação das experiências de vida com os conhecimentos científicos adquiridos, buscando assim o desenvolvimento da aprendizagem. A pedagogia histórico-crítica considera que “o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 1994, p.17). A pedagogia histórico-crítica reacende o importante papel do professor no processo educativo, onde ele se torna o responsável pela organização do trabalho pedagógico em sala de aula, de forma a promover a aprendizagem dos conteúdos

sistematizados. Para a concepção histórico-cultural a escola é um lugar privilegiado, pois por meio da socialização do saber historicamente produzido é que a aprendizagem e o desenvolvimento humano ocorrem.

Sobre a aprendizagem e o desenvolvimento, Vygotsky (1998) afirma que a aprendizagem promove o desenvolvimento e que o aprendizado orientado para níveis de desenvolvimento que já foram atingidos é ineficaz do ponto de vista do desenvolvimento global da criança. [...] ‘bom aprendizado’ é somente aquele que se adianta ao desenvolvimento” (VYGOTSKY, 1998, p. 116-117). O desenvolvimento cognitivo se dá pela interação social com o meio que se constrói de fora para dentro. Para Vygotsky, o sujeito não é apenas ativo, mas interativo, porque forma conhecimentos e se constitui a partir de relações intra e interpessoais. É na troca com outros sujeitos e consigo próprio que se vão internalizando conhecimentos, papéis e funções sociais, o que permite a formação de conhecimentos. Dessa forma, a escola é o lugar onde a intervenção pedagógica intencional desencadeia o processo ensino-aprendizagem. O educador tem o papel de provocar e interferir no processo, os pressupostos teóricos que constam no Currículo em Movimento ressaltam que todos os agentes envolvidos com a escola participam e formam-se no cotidiano da escola.

9 - Organização do Trabalho Pedagógico da Escola

Visando desenvolver as ações educativas, a Escola Classe 03 de Planaltina pretende ministrar o tempo de forma equilibrada que facilite o alcance dos objetivos nas áreas pedagógica, financeira e administrativa (física), com a participação de toda a Comunidade Escolar (direção, coordenação, corpo docente, discente, servidores, instituições e pais). Tal participação efetiva é importante para a retroalimentação do fazer pedagógico e administrativo, implementação de ações e metas, bem como para a avaliação da gestão escolar, promovendo debates democráticos, em reuniões, grupo de estudos e avaliações realizadas nos dias previstos em calendário para planejamento pedagógico, elevando-se assim a participação e a construção de uma escola pública de qualidade, onde os objetivos estabelecidos passam a ter um agir coletivo.

No ano Letivo de 2024 contamos a escola está organizada em 22 turmas, 11 em cada turno com a seguinte configuração:

Matutino: 2 turmas de 1º ano, 2 turmas de 2º ano, 3 turmas de 3º ano, 2 turmas de 4º e 2 turmas de 5ºano.

Vespertino: 1 turma de 2º período, 3 turmas de 1º ano, 2 turmas de 2º ano, 3 turmas de 4º ano e 2 turmas de 5º ano.

Entre as turmas possuímos 6 Integração Inversa e 4 Comum Inclusiva, todas as turmas que possuem o direito previsto tem o acompanhamento de monitor ou Educador Social voluntário

Atualmente, a escola conta uma Supervisora Pedagógica e com duas coordenadoras, às quais atuam diretamente com os professores, auxiliando-os no planejamento das atividades a serem desenvolvidas com os estudantes adequando a prática aos projetos educacionais construídos na semana pedagógica, juntamente ao

corpo docente, que visam facilitar a aprendizagem.

Outro ponto importante é respeitar e estimular a participação dos professores inscritos nos cursos de formação continuada ofertados pela SEEDF favorecendo assim o enriquecimento dos saberes dos profissionais. Fazer parcerias que possibilitem a realização de palestras e cursos, voltadas para a valorização pessoal e profissional dos atores envolvidos no processo de ensino, bem como promovendo uma convivência harmoniosa e espaços para autoconhecimento.

A escola respeita a autonomia dos educadores na escolha das metodologias aplicadas, incentiva, também, o uso das sequências didáticas e projeto.

No âmbito das aprendizagens a escola propõe algumas ações bastante enriquecedoras e que contam com a participação efetiva dos estudantes e dos professores por meio dos projetos e ações desenvolvidos na instituição, projetos estes que serão listados logo abaixo, os Projetos completos estão anexados ao corpo do documento no campo designado.

Laboratório de informática: O laboratório de informática é um projeto da Unidade inserido no planejamento diário dos professores e tem o apoio das professoras readaptadas da Unidade e segue um cronograma de dias e horários cumpridos pelos professores. Este espaço conta com 30 computadores com acesso a internet, também sendo utilizado no planejamento e para as estratégias de intervenção pedagógica e projetos interventivos.

Sala de leitura: Assim como o laboratório, a sala de leitura atende todas as turmas com horários previamente agendados. Tem à frente da organização do espaço profissionais readaptados da unidade e conta com diversos títulos de literatura para o público infanto-juvenil que podem ser apreciados tanto no próprio espaço quanto em casa, visto que o estudante tem a possibilidade de fazer o empréstimo das obras, atualmente a escola foi contemplada com o recurso Cantinho da Leitura do PDDE e busca utilizar o recurso para tornar o ambiente mais atrativo para a prática de leitura.

O Projeto de leitura consiste em disponibilizar livros para os alunos levarem para casa e os professores colhem semanalmente ficha de leitura dessas obras que foram apreciadas pelos estudantes. São elencadas outras atividades propostas pelos professores das turmas conforme o trabalho pedagógico desenvolvido.

Projeto da Festa Junina, que é abordado de forma interdisciplinar com sequências didáticas nos meses de maio, junho e julho, envolvendo a comunidade escolar na Gincana junina realizada, com a culminância na festa realizada na unidade, em anexo a essa proposta.

Projeto Calculando Para a Vida, realizado nos meses de agosto, setembro e Outubro com a culminância em Novembro e que tem por objetivo incentivar os estudantes às práticas de cálculo mental, raciocínio lógico e a educação financeira, bem como incentivar boas atitudes entre os alunos. Verificamos através das fragilidades observadas nos anos anteriores a necessidade de atividades de intervenções pedagógicas englobando todas as disciplinas dando ênfase a matemática, desse modo é voltado para todos os estudantes da escola. O projeto também aborda a Cultura de Paz e os eixos transversais do Currículo em Movimento, estimulando os alunos a

auto regulação, participação nas atividades propostas e estimulando o protagonismo.

Plenarinha: É um projeto proposto pela SEEDF e, que está previsto no currículo. Tal projeto visa o protagonismo infantil, destacando a importância do brincar na educação infantil como forma de aprender mediada pela interação. O tema da plenarinha no ano de 2024 dá continuidade ao de 2013: Identidade e Diversidade na Educação Infantil- sou assim e você, como é? Atualmente a escola possui uma turma de Educação Infantil e 5 turmas de 1º ano abordando temáticas dentro da proposta indicada. Os professores e as coordenadoras participam das formações promovidas pela SEEDF e pela coordenação intermediária da CRE Planaltina com formações que favoreçam o desenvolvimento das ações voltadas para as crianças.

Alfaletando: O Programa de alfabetização e Letramento do Distrito Federal, instituído pelo Decreto nº 45.495, de 19 de fevereiro de 2024, é constituído por um conjunto de ações, com vistas a incentivo para a melhoria dos indicadores de aprendizagens, buscando garantir o direito à alfabetização de crianças até os sete anos de idade.

Atualmente a Unidade Escolar possui 10 Professores participando do programa (05 de primeiro ano ,04 de segundo ano e 1 coordenador pedagógico).

Em atendimento do 1º ano:

93 estudantes - 07 ENEES e 01 com incompatibilidade idade/ano

2º ano:

77 estudantes - 03 ENEEs e 01 com incompatibilidade idade/ano

Em relação ao trabalho dos monitores e Educadores Social Voluntário: Atualmente a escola conta com dois monitores e oito Educadores Sociais Voluntários para uma demanda de atendimento a 14 estudantes ANEEs e apoio aos que necessitam. Os educadores que atuam na educação infantil trabalham em esquema de rodízio entre as turmas desses estudantes.

Quanto ao combate a evasão escolar, a instituição adota a busca ativa aos estudantes com número expressivo de faltas, notificando as famílias e quando não percebemos uma mudança na conduta da família realizamos encaminhamento ao Conselho Tutelar o nome dos estudantes para que assim sejam tomadas providências junto a família e se necessário ao poder judiciário, no intuito que sejam retomadas as atividades escolares destes indivíduos sem maiores prejuízos. Além disso, primamos para que o ambiente escolar seja agradável e de confiança, a fim de que nossos estudantes sintam vontade de permanecer e obter êxito nos estudos mesmo de forma remota. Que se sintam pertencentes e que possam contribuir com o processo. É importante salientar que na Escola Classe 03 o índice de abandono tem diminuído graças a essas ações que fortalecem o vínculo e que nosso desejo é zerar o abandono escolar.

Durante o ano letivo de 2023 e 2024 a unidade aderiu ao Projeto SuperAção indicado e organizado pela secretaria de Educação que busca diminuir a defasagem idade/ano nas unidades de ensino, os alunos que estão incluído no projeto nesse ano: Cássio Vitor 3º A, Ana Júlia Sélis 4º D, Ana Beatriz da Silva 5ºA, Gustavo Souza Lima 5º A, Michelly Guimarães 5º A, Iago Florencio 5ºC, Miguel Rabelo 5º C, Alicya Larah 5º D,

Arthur Almeida 5º D. Totalizando 9 alunos.

A escola realiza o Momento Cívico todas as terças-feiras no horário da entrada de cada turno, onde os alunos são recebidos no pátio, recebem os informes da semana e é cantado o Hino Nacional.

Momento Cultural, uma vez ao mês na terça-feira definida previamente na semana pedagógica um ano fica responsável por organizar uma apresentação com temática abordada no mês em sala de aula para os demais colegas.

No ano letivo de 2024 a unidade atua seguindo as orientações da SEEDF, pensando ainda e no contexto da recomposição das aprendizagens considerando o período pós pandêmico e seus impactos nos pré requisitos dos estudantes, levando em consideração a organização curricular disponibilizada pela secretaria e o Currículo em Movimento, a unidade elabora de forma coletiva a própria sequência de habilidades e competências abordadas por bimestre por cada ano.

No que concerne à Educação para a diversidade a escola possui compromisso com a Inclusão das crianças ANEEs, priorizando em suas atividades o fortalecimento na compreensão dos estudantes de que vivemos em um mundo plural onde as diferenças são riquezas a serem conhecidas e respeitadas. Sendo esta temática trabalhada nas atividades em sala de aula, nos momentos de reunião com os pais e através de palestras com profissionais especializados.

Atualmente a unidade não conta com o serviço da sala de recursos mesmo possuindo direito pelo quantitativo de alunos atendidos, os alunos com dificuldades de aprendizagem são encaminhados pelo SEAA, para avaliação e acompanhamento da pedagoga lotada na Unidade.

Em relação à Educação para Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, procuramos através da própria gestão democrática, estimular a participação de todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem nas tomadas de decisão acerca dos assuntos a serem resolvidos da unidade escolar e que influenciam na vida de todos.

Conscientizando pais, professores e estudantes sobre a importância de pensar no próximo, no bem comum e na nossa responsabilidade em contribuir para a sociedade em que vivemos através de atitudes responsáveis e enriquecedoras. É enfatizado ainda a questão da valorização da vida, levando os estudantes a reflexão sobre os direitos de cada grupo diverso na sociedade em uma perspectiva humana, onde não se permite humilhação, desvalorização, tortura e maus tratos, sendo importante o respeito aos direitos individuais.

A sustentabilidade é tema primordial na atualidade, sendo necessária a conscientização de todos acerca da escassez de recursos naturais e a necessidade do uso responsável e consciente de tais recursos através da reutilização, da reciclagem e da minimização de gastos. Assim a escola promove atividades com materiais reutilizados como garrafas pets, recolhimentos de tampas plásticas, jornais e revistas. Evita ainda o descarte e uso desnecessário de papeis e outros materiais afins e tenta ao máximo utilizar a tecnologia em arquivos.

9.1 Organização Curricular da Unidade Escolar

ESCOLA CLASSE 03- PLANALTINA-DF EDUCAÇÃO INFANTIL- 2º PERÍODO A (PROFESSORA MARCELA MIRANDA) TEMA: IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: "SOU ASSIM E VOCE, COMO É" ?	
Planejamento -2024	
SEMANA 01: 19/02 a 23/02 26/02 A 01/03	ACOLHIMENTO E INSERÇÃO
Semana 02: 04/03 a 08/03 Semana 03: 11/03 a 15/03	Inserção e acolhida - dia da escola. Emoções -jogos e brincadeiras. Semana da educação inclusiva -respeito às diferenças
Semana 04: 18/03 a 22/03 semana 05: 25/03 a 29/03	Identidade e autonomia -quem sou eu? Semana da água -uso consciente da água -importancia da água
Semana 06: 01/04 a 05/04 Semana 07: 08/04 a 12/04	Dengue -prevenção e cuidados. higiene e saúde – dia da saúde e nutrição. -aprendendo as vogais. Letra – a Formas geométricas.
Semana 08: 15/04 a 19/04 Semana 09: 22/04 a 26/04	Higiene pessoal -corporal, bucal, ect. Povos originários - arte dos povos indígenas Conhecendo nossa cidade – Brasília Páscoa Números – 0,1,2
Semana 10: 29/04 a 03/05 semana 11: 06/05 a 10/05	Aprendendo as vogais. Letra – e Alimentação -de onde vem os alimentos, tipo de alimentos: industrializados e naturais.

	<p>Homenagem às mães. Números – 3,4,5.</p>
<p>Semana 12: 13/05 a 17/05 Semana 13: 20/05 a 24/05</p>	<p>Semana de educação para a vida (projeto alimentação saudável) Aprendendo as vogais. Letra – i -jogos e brincadeiras.</p>
<p>Semana 14: 27/05 a 31/05 Semana 15: 03/06 a 07/06</p>	<p>Semana do brincar Formação do povo brasileiro Conhecendo as vogais. Letra – o Números – 6,7,8. Formas geométricas.</p>
<p>Semana 16: 10/06 a 14/06 Semana 17: 17/06 a 21/06</p>	<p>Tradição cultural -festa junina -musicalidade infantil Aprendendo as vogais. Letra – u Números – 9,10.</p>
<p>Semana 18: 24/06 a 28/06 Semana 19: 01/07 a 05/07</p>	<p>Campo e a cidade Projeto grafismo infantil Conhecendo as letras Letra: b, c, d, e. Números – 11,12,13. -jogos e brincadeiras.</p>
<p>Semana 20: 08/07 a 12/07 Semana 21: 15/07 a 19/07</p>	<p>Plenarinha local</p>
<p>Semana 22: 22/07 a 26/07 Semana 23:</p>	<p>Acolhimento e inserção Semana distrital do eca Conhecendo as letras</p>

29/07 a 02/08	Letra: f, g, h, i. Números – 14,15,16. Formas geométricas.
Semana 24: 05/08 a 09/08 Semana 25: 12/08 a 16/08	Projeto leitura Conhecendo as letras Letra: j, k, l, m Números – 17,18, 19. -jogos e brincadeiras.
Semana 26: 19/08 a 23/08 Semana 27: 26/08 a 30/08	Projeto – eu sou assim! Conhecendo as letras Letra: n, o, p, q Números – 17,18,19.
Semana 28: 02/09 a 06/09 Semana 29: 09/09 a 13/09	Meio ambiente e ecologia Conhecendo as letras Letra: r, s, t, u Formas geométricas.
Semana 30: 16/09 a 20/09 Semana 31: 23/09 a 27/09	Patria minha brasil Conhecendo as letras Letra: v, x, y, z. Números – 20,21,22,23.
Semana 32: 30/09 a 04/10 Semana 33: 07/10 a 11/10	Trânsito e meios de transporte Números – 24,25,26,27. Comemorando o dia das crianças -jogos e brincadeiras.
Semana 34: 14/10 a 18/10 Semana 35: 21/10 a 25/10	Esquema corporal Números – 28,29,30. Formas geométricas.
Semana 36:	As crianças e os meios de comunicação

28/10 a 01/11 Semana 37: 04/11 a 08/11	Cantigas de roda. -jogos e brincadeiras.
Semana 37: 11/11 a 15/11 Semana 38: 18/11 a 22/11	Trabalhando fábulas. Contos de fadas.
Semana 39: 25/11 a 29/11 Semana 40: 02/12 a 06/12	Ética e moral na educação infantil – trabalhando os valores. Poesias. -jogos e brincadeiras.
Semana 41: 09/12 a 13/12 Semana 42: 16/12 a 20/12	festa de natal. Festa de encerramento do ano letivo e formatura

Componente Curricular 1º ano

1º Bimestre	
Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> ● Nome; ● Identificação e diferenciação de letras, números, símbolos e figuras; ● Vogais; ● Consoantes (percepção); ● Letra inicial e letra final (som); ● Número de letras; ● Número de sílabas (segmentação); ● Correspondências regulares diretas entre fonemas e grafemas; ● Identificação do som das vogais nas palavras; ● Estrutura silábica CV (consoante e vogal); ● Escuta e reconto de histórias oralmente/ registro por desenhos; ● Cantigas de roda/ músicas; ● Estrutura de texto não verbal; ● Noções de espaço, movimento e direção em produções escritas; ● Ampliação do vocabulário por meio da compreensão dos diversos usos das palavras dentro de contextos diversos.
Matemática	<ul style="list-style-type: none"> ● Noções espaciais: em cima, embaixo, dentro, fora, na frente, atrás, entre, perto, longe, alto, baixo, pesado, leve, quente, frio, mesmo sentido, sentido contrário, direita, esquerda; ● Códigos, símbolos e sinais; ● Relação de ordem, sequência e padrões; ● Números;

	<ul style="list-style-type: none"> ● Função dos números: indicador de quantidade, indicador de posição e código; ● Registro, contagem, comparação e escrita numérica de 0 a 19; ● Relação de ordem entre os números naturais até 19 (maior que, menor que, antecessor e sucessor); ● Correspondência biunívoca; ● Sequência oral até 31 (calendário); ● Zoneamento; ● Conservação de quantidade; ● Relação entre quantidades e quantidades/ símbolos e quantidades; ● Agrupamento de 10 elementos (transformação de unidade para dezena); ● Uso da reta numérica; ● Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades); ● Subtração (ações de retirar quantidades, comparar e completar quantidades); ● Reconhecimento de formas geométricas planas; ● Leitura, interpretação, análise e uso de tabelas simples e de gráficos de coluna; ● Unidades de medidas de tempo, suas relações e a utilização de calendário, da rotina e da agenda.
História	<ul style="list-style-type: none"> ● Eu; ● Quem sou? ● Eu, meu lugar no mundo, meus grupos sociais e meu tempo; ● Direito ao nome (história do nome/ nome e sobrenome); ● Registro histórico (certidão de nascimento); ● Registro da história pessoal (fotos e desenhos por meio de lembranças de fatos particulares); ● As fases da vida; ● A vida em família (diferentes configurações e vínculos).
Ciências	<ul style="list-style-type: none"> ● Eu e a família; ● As partes do corpo (noções básicas de suas funções); ● Órgãos dos sentidos: visão, audição, tato, olfato e paladar; ● Higiene e cuidados com o corpo; ● Cuidados com o ambiente; ● Preservação dos recursos naturais (água); ● Alimentação saudável; ● Cuidados com os alimentos; ● Relação dos ambientes sujos com doenças infecciosas, doenças de pele, doenças respiratórias e dengue.
Geografia	<ul style="list-style-type: none"> ● Regras em diferentes espaços de convivência; ● Paisagem da escola e locais próximos ao seu lugar de vivência; ● Preservação do ambiente (familiar, escolar e circunvizinho) e dos recursos naturais; ● Observação, orientação e registro de características observadas nos lugares de vivência; ● Comunidades indígenas e suas diversas organizações socioculturais; ● Tipos de moradias ou objetos de uso cotidiano; ● Localização (dentro, fora, ao lado, entre); ● Orientação (esquerda e direita); ● Legendas (cores e formas).

2º Bimestre	
Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> ● Alfabeto; ● Consoantes (percepção); ● Letra inicial e letra final (som); ● Número de letras; ● Número de sílabas (segmentação); ● Correspondências regulares diretas entre fonemas e grafemas; ● Identificação do som das consoantes nas palavras; ● Estrutura silábica CV (consoante e vogal); ● Escrita espontânea; ● Escuta e reconto de histórias oralmente/ registro por desenhos; ● Cantigas de roda/ músicas; ● Estrutura de pequenos textos verbais tendo o professor como escriba; ● Noções de espaço, movimento e direção em produções escritas; ● Ampliação do vocabulário por meio da compreensão dos diversos usos das palavras dentro de contextos diversos; ● Regionalismos (tradições juninas); ● Diversos falares regionais_ diferenças e semelhanças de sentidos de palavras e expressões ligadas a aspectos culturais; ● Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução; ● Leitura, escuta e registro de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, entre outros; ● Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores); ● Poema (versos e estrofes) e textos em prosa_ diferenças entre estruturas; ● Exploração estética (ritmo, rima, estrofe, silhueta) de gêneros da tradição oral: parlendas, música popular e outros; ● Ilustração de poemas, músicas, contos de fadas como forma de interpretação do tema abordado; ● Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, gibis, folhetos; folders, encartes, cartazes, cartão, panfletos e outros; ● Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F e V.
Matemática	<ul style="list-style-type: none"> ● Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo ponto referencial utilizando termos que se referem à posição: em cima, embaixo, dentro, fora, na frente, atrás, entre, perto, longe, alto, baixo, pesado, leve, quente, frio, mesmo sentido, sentido contrário, direita, esquerda; ● Função dos números: indicador de quantidade, indicador de posição e código; ● Números decimais até o 10º; ● Registro, contagem, comparação e escrita numérica de 0 a 59; ● Relação de ordem entre os números naturais até 59 (maior que, menor que, antecessor e sucessor); ● Correspondência biunívoca; ● Quantificação de eventos: número de estudantes presentes fazendo estimativa e contagem um a um, pareamento; ● Agrupamentos: dúzia e dezena; ● Valor posicional do algarismo; ● Composição e decomposição de números naturais até 59; ● Situações-problemas de adição e subtração com resultado até 59;

	<ul style="list-style-type: none"> ● Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades); ● Subtração (ações de retirar quantidades, comparar e completar quantidades); ● Utilização do corpo para medir e realizar cálculos; ● Sequência oral até 31 (calendário); ● Conservação de quantidade; ● Relação entre quantidades e quantidades/ símbolos e quantidades; ● Agrupamento de 10 elementos (transformação de unidade para dezena); ● Uso da reta numérica; ● Reconhecimento de formas geométricas planas; ● Leitura, interpretação, análise e uso de tabelas simples e de gráficos de coluna; ● Sistema monetário brasileiro (reconhecimento de cédulas e moedas); ● Unidades de medidas de tempo, suas relações e a utilização de calendário, da rotina e da agenda.
História	<ul style="list-style-type: none"> ● A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e as brincadeiras como forma de interpretação do contexto cotidiano; ● Registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e espaço, por exemplo, festas populares e demais manifestações culturais (Festa Junina).
Ciências	<ul style="list-style-type: none"> ● Relação dos ambientes sujos com doenças infecciosas, doenças de pele e doenças respiratórias; ● Características dos materiais; ● Uso responsável dos materiais e modos de descarte; ● Semelhanças e diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de orientação sexual, de idade e culturais entre os indivíduos; ● A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças; ● Escala de tempo: dia (manhã, tarde e noite), semana, mês e ano; ● A sucessão de dias e noites e o ritmo de atividades dos seres vivos.
Geografia	<ul style="list-style-type: none"> ● Relação campo e cidade (especificidades da zona rural e da zona urbana); ● Organização sociocultural das comunidades rurais, quilombolas e indígenas; ● Semelhanças e diferenças de usos dos espaços públicos; ● Mapas simples e croquis para localizar elementos do local de vivência; ● Legendas (cores, formas e símbolos); ● Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo ponto referencial utilizando termos que se referem à posição: em cima, embaixo, dentro, fora, na frente, atrás, entre, perto, longe, mesmo sentido, sentido contrário, direita, esquerda; ● Corporeidade, lateralidade, dimensões e posicionamento.

3º Bimestre

Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> ● Alfabeto; ● Consoantes (percepção); ● Letra inicial e letra final (som); ● Número de letras; ● Número de sílabas (segmentação); ● Correspondências regulares diretas entre fonemas e grafemas; ● Identificação do som das consoantes nas palavras;
-------------------	--

	<ul style="list-style-type: none"> ● Estrutura silábica CV (consoante e vogal); ● Escrita espontânea; ● Escuta e reconto de histórias oralmente/ registro por desenhos; ● Cantigas de roda/ músicas; ● Estrutura de pequenos textos verbais tendo o professor como escriba; ● Ampliação do vocabulário por meio da compreensão dos diversos usos das palavras dentro de contextos diversos; ● Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/GATO); ● Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos textos; ● Adjetivação oral (atribuição de qualidades/características dos objetos e personagens, enfatizando formas, cores e funções); ● Exploração estética (ritmo, rima, estrofe, silhueta) de gêneros da tradição oral: parlendas, música popular e outros; ● Oposição surda/sonora (diferenças sonoras entre P/B, T/D e F/V).
Matemática	<ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecimento de formas geométricas espaciais em contextos variados e relações com objetos familiares do mundo físico; ● Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais; ● Função dos números: indicador de quantidade, indicador de posição e código; ● Registro, contagem, comparação e escrita numérica de 0 a 99; ● Relação de ordem entre os números naturais até 99 (maior que, menor que, antecessor e sucessor); ● Quantificação de eventos: número de estudantes presentes fazendo estimativa e contagem um a um, pareamento; ● Agrupamentos: dúzia e dezena; ● Valor posicional do algarismo; ● Composição e decomposição de números naturais até 99; ● Situações-problemas de adição e subtração com resultado até 99; ● Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades); ● Subtração (ações de retirar quantidades, comparar e completar quantidades); ● Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores que a centena (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10); ● Multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais e combinações); ● Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra); ● Agrupamento de 10 elementos (transformação de unidade para dezena); ● Uso da reta numérica; ● Reconhecimento de formas geométricas planas; ● Leitura, interpretação, análise e uso de tabelas simples e de gráficos de coluna; ● Sistema monetário brasileiro (problemas envolvendo adição e subtração).
História	<ul style="list-style-type: none"> ● A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e as brincadeiras como forma de interpretação do contexto cotidiano; ● Registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e espaço, por exemplo, festas populares e demais manifestações culturais (Folclore).
Ciências	<ul style="list-style-type: none"> ● Escala de tempo: dia (manhã, tarde e noite), semana, mês e ano;

	<ul style="list-style-type: none"> ● A sucessão de dias e noites e o ritmo de atividades dos seres vivos; ● Estações do ano; ● Formas de registro do tempo: relógios (digital, analógico, ampulheta, solar e outros);
Geografia	<ul style="list-style-type: none"> ● Práticas de conservação e desenvolvimento de atitudes sustentáveis; ● Organização sociocultural das comunidades rurais, quilombolas e indígenas; ● Mapas simples e croquis para localizar elementos do local de vivência; ● Legendas (cores, formas e símbolos).

4º Bimestre	
Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> ● Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética; ● Consoantes (percepção); ● Letra inicial e letra final (som); ● Número de letras; ● Número de sílabas (segmentação); ● Correspondências regulares diretas entre fonemas e grafemas; ● Identificação do som das consoantes nas palavras; ● Estrutura silábica CV (consoante e vogal); ● Escrita espontânea; ● Escuta e reconto de histórias oralmente/ registro por desenhos; ● Cantigas de roda/ músicas; ● Ampliação do vocabulário por meio da compreensão dos diversos usos das palavras dentro de contextos diversos; ● Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos textos; ● Verbos_ apenas para perceber e nomear ações realizadas no dia a dia: correr, caminhar, pular, levantar, comer, escovar, escrever, espreguiçar, entre outros; ● Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras; ●
Matemática	<ul style="list-style-type: none"> ● Revisão dos conteúdos do 3º bimestre; ● Comparação de medidas de comprimento, massa e capacidade utilizando termos como: mais alto, mais baixo, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros termos utilizados no cotidiano; ● Comparação e socialização de estratégias pessoais a partir do uso de instrumentos de medida não convencionais. Exemplo: palmo, passos, uso de fitas de comprimentos variados; ● Utilização das partes do corpo como unidades de medida; ● Reconhecimento de instrumentos usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais; ● Noções de tempo; ● Registros orais e/ou escritos de medidas não padronizadas (fases da Lua) e convencionais (hora inteira e meia hora); ● Estimativa de resultado de medidas;

	<ul style="list-style-type: none"> ● Construção de gráficos e tabelas; ● Unidades de medidas de tempo, suas relações, exploração e utilização do calendário.
História	<ul style="list-style-type: none"> ● A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e as brincadeiras como forma de interpretação do contexto cotidiano; ● Registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e espaço, por exemplo, festas populares e demais manifestações culturais (Natal); ● Instrumentos marcadores de tempo (relógio, calendários...) elaborados e/ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades.
Ciências	<ul style="list-style-type: none"> ● Escala de tempo: dia (manhã, tarde e noite), semana, mês e ano; ● A sucessão de dias e noites e o ritmo de atividades dos seres vivos; ● Formas de registro do tempo: relógios (digital, analógico, ampulheta, solar e outros); ● Relação dos ambientes sujeitos com doenças infecciosas, doenças de pele, doenças respiratórias e dengue.
Geografia	<ul style="list-style-type: none"> ● Práticas de conservação e desenvolvimento de atitudes sustentáveis; ● Organização sociocultural das comunidades rurais, quilombolas e indígenas; ● Espaços vividos: reconhecimento, cuidado e leitura crítica; ● Localização, utilização, comparação, reorganização e conservação dos espaços e da paisagem; ● Preservação do ambiente (familiar, escolar e circunvizinho) e dos recursos naturais.

2º ANO

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE
<p>Poemas, rimas,</p> <ul style="list-style-type: none"> ● versos, estrofes ● Texto verbal e não verbal ● Lenga-lenga ● Alfabeto e Ordem alfabética ● Vogais e Consoantes ● Encontros vocálicos ● Formação de palavras com sílabas simples e complexas ● Separação silábica ● Uso do til ● Palavras com "B", "P", "F", "V", "D" E "T" ● Singular e Plural ● Letra cursiva ● Formar frases ● Leitura e Interpretação de textos ● Desaglutinar palavras ● Ditado e Autoditado ● Lista ● Produção de textos ● Contação de história 	<ul style="list-style-type: none"> ● História em quadrinhos. ● "L" no início, no meio e no final das palavras. ● Palavras com M e N no início e no final das sílabas ● Relato Pessoal. ● Pontuação e Parágrafação. ● Palavras, e sons, com "R" inicial, com "R" no meio (com vogal ou consoantes antes), "RR" e "R" na sílaba complexa travada. ● Formação de palavras com sílabas simples e complexas. ● Separação silábica. ● Uso do acento til, acento agudo. ● Uso do artigo definido e indefinido. ● Letra cursiva ● Formar frases ● Leitura e Interpretação de textos. ● Ditado e Autoditado ● Lista ● Produção de textos / Verbete, Glossário ● Gêneros Masculino e Feminino.

<p>Poemas, rimas,</p> <ul style="list-style-type: none"> ● versos, estrofes ● Texto verbal e não verbal ● Lenga-lenga ● Alfabeto e Ordem alfabética ● Vogais e Consoantes ● Encontros vocálicos ● Formação de palavras com sílabas simples e complexas ● Separação silábica ● Uso do til ● Palavras com "B", "P", "F", "V", "D" E "T" ● Singular e Plural ● Letra cursiva ● Formar frases ● Leitura e Interpretação de textos ● Desaglutinar palavras ● Ditado e Autoditado ● Lista ● Produção de textos ● Contação de história 	<ul style="list-style-type: none"> ● Fábula. ● Sinônimo e Antônimo. ● Contação de Histórias
3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> ● História em quadrinhos. ● "H" no início das palavras. ● Relato de Experimento. ● Folclore – Lendas, Parlendas, trava-língua. ● Pontuação e Parágrafação. ● Palavras com NH e LH; com X e CH; com S e SS. ● Formação de palavras com sílabas simples e complexas. ● Separação silábica. ● Uso do acento til, acento agudo, acento circunflexo. ● Letra cursiva ● Produção de frases e de textos. ● Leitura e Interpretação de textos. ● ✎ Ditado e Autoditado ● Carta Pessoal (sugestão: Livro “O carteiro chegou”) ● Convite / Lista ● Letra de canção ● Som do “C”, “QUE”, “QUI”, “CE”, “CI” e “Ç” ● Texto Instrucional/Jogo de tabuleiro ● Contação de Histórias 	<ul style="list-style-type: none"> ● História em quadrinhos. ● "H" no início das palavras. ● Gênero Textual: Notícia/ Gráfico Informativo ● Pontuação e Parágrafação. ● Palavras com “G”, “GE”, “GI”, ”J”; COM “GUE”, “GUI”; COM “Z” e “S” no final das sílabas. ● Formação de palavras com sílabas simples e complexas. ● Letra Maiúscula e letra minúscula. ● Separação silábica. ● Uso da acentuação. ● Produção de frases e de textos. ● Leitura e Interpretação de textos. ● Ditado e Autoditado ● Lista ● Contação de Histórias

Disciplina: MATEMÁTICA

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> ● Quadro Valor de Lugar (QVL). Unidade, Dezena e Centena. ● Operações matemáticas de soma e subtração com dezenas e unidades, sem reserva. ● Reconhecer quantidades e numerais utilizando Material Dourado, com Dezenas e Unidades. ● Agrupar de 10 em 10. ● Reconhecer numerais até 200. ● Ordem dos números. ● Par e Ímpar ● Dúzia e Meia Dúzia ● Composição e decomposição numérica. ● Situação-problema ● Sólidos e Figuras geométricas ● Grandezas e medidas ● Lateralidade, esquerda/direita ● Sequência Numérica ● Maior e Menor ● Ordem Crescente e Decrescente. ● Agrupar e desagrupar quantidades. ● Gráfico e Tabelas ● Contagem ● Nomear os números. 	<ul style="list-style-type: none"> ● sólidos Geométricos/ Figuras Geométricas ● Sistema monetário Brasileiro/Educação Financeira ● Gráficos e Tabelas ● Soma e Subtração até centena ● Quadro valor de Lugar(QVL) ● Material Dourado ● Unidade, Dezena e Centena ● Composição e decomposição dos numerais ● Numerais até 500 ● Reconhecer os numerais. ● Operações de Soma e subtração com e sem reagrupamento. ● Situações-problemas ● Grandezas e Medidas ● Agrupar e Desagrupar quantidades ● Localização na malha quadriculada
3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> ● Gráficos e Tabelas ● Soma e Subtração até centena ● Quadro valor de Lugar(QVL) ● Material Dourado ● Unidade, Dezena e Centena ● Composição e decomposição dos numerais ● Sequência numérica de 2 em 2, de 3 em 3; ● Numerais até 800, reconhecer e nomear ● Operações de Soma e subtração com e sem reagrupamento. ● Situações-problemas ● Grandezas e Medidas ● Agrupar e Desagrupar quantidades ● Sistema Monetário Brasileiro 	<ul style="list-style-type: none"> ● Gráficos e Tabelas ● Soma e Subtração até centena ● Quadro valor de Lugar(QVL) ● Material Dourado ● Unidade, Dezena e Centena ● Composição e decomposição dos numerais ● Relógio, medidas de tempo. ● Numerais até 1000, reconhecer e nomear ● Operações de Soma e subtração com e sem reagrupamento. ● Situações-problemas ● Grandezas e Medidas ● Agrupar e Desagrupar quantidades ● Dinheiro

<ul style="list-style-type: none"> ● Multiplicação 	<ul style="list-style-type: none"> ● Multiplicação ● Divisão ● Dobro, terço, triplo, quádruplo, metade, terça parte
---	--

Disciplina: **GEOGRAFIA**

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> ● Minha identidade ● Nome e Sobrenome ● Meu Jeito ● Destro, canhoto e ambidestro. ● Os outros e EU; Viver em Grupo; Respeito ● A Escola ● Regras e combinados da escola ● Regras e combinados da convivência em família e na comunidade. ● Posicionamento Geográfico, Localização no espaço. ● Localização no Espaço Geográfico e Cartografia: Mapa do mundo/Mapa do Brasil/D.F. no mapa do Brasil ● Brasília/ Localização no mapa/ mapa/ divisão em Regiões Administrativas/ População/ Pontos Turísticos/ Curiosidades. 	<ul style="list-style-type: none"> ● As brincadeiras <ul style="list-style-type: none"> ● Lugares de brincar ● As famílias ● Trabalho/Profissões ● Regras e combinados da escola ● Regras e combinados da convivência em família e na comunidade
3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> ● Moradias <ul style="list-style-type: none"> ● ↘ Vizinhança ● ↘ Paisagens /Transformação das Paisagens/ Poluição / Educação Ambiental ● ↘ Cartografia/Linguagem Cartográfica/ Onde estamos no mapa/ Desenho cartográfico de casa/ escola/ lugar onde vive. ● ↘ Regras e combinados da escola ● ↘ Regras e combinados da convivência em família e na comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> ● Vias de circulação. <ul style="list-style-type: none"> ● ↘ Meios de transporte. ● ↘ Os meios de Comunicação. ● ↘ Sinalização do Trânsito. ● ↘ O campo e a cidade. ● ↘ Regras e combinados da escola ● ↘ Regras e combinados da convivência em família e na comunidade

Disciplina: **HISTÓRIA**

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE
-------------	-------------

<ul style="list-style-type: none"> ● Estudo da História. ● Instrumento para medir o tempo. ● Calendário, Datas Comemorativas. ● Rotina. ● Comunidade Escolar ● Convivência na Escola. ● Lembranças. ● Histórias e Experiências vividas pelos estudantes. ● Descobrimento do Brasil pelos portugueses ● Povos indígenas originários ● 🚩 Povos africanos e comunidades quilombolas ● 🚩 Brasília/ história 	<ul style="list-style-type: none"> ● Família, costumes, árvore genealógica. ● Calendário, Datas Comemorativas. ● Rotina ● Trabalho/Profissões
3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> ● Moradia e Vizinhança <ul style="list-style-type: none"> ● Calendário, Datas Comemorativas. ● Rotina. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Escola no Brasil ontem e hoje. ● 🚩 Calendário, Datas Comemorativas. ● 🚩 Rotina. ● 🚩 Dia da Consciência Negra/ povos africanos/ história/ Importância da cultura africana na formação da cultura brasileira.

Disciplina: **CIÊNCIAS**

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> ● Corpo Humano ● Alimentação Saudável ● Características dos Animais: aquático, terrestre, voam, nadam, andam, rastejam, cobertura do corpo; Características dos Seres Humanos. ● Alimentação dos animais: mamíferos. ● Animais domésticos e Silvestres. ● Ciclo de Vida dos Seres Vivos: animais, seres humanos, plantas, insetos ● Saúde Pública – DENGUE; Prevenção/combate /sintomas 	<ul style="list-style-type: none"> ● As Plantas ● As partes das plantas ● Alimentação Saudável

3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> ● Moradias/Tipos de moradias ● Propriedades dos materiais ● Alimentação Saudável 	<ul style="list-style-type: none"> ● Sol/ Movimento aparente do do Sol no céu/ Sol como fonte de luz e calor/ a importância do Sol para os seres vivos

3º ANO

Disciplina: **LÍNGUA PORTUGUESA**

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE
<p>ORALIDADE - O O1. Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. O3. Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. O4. Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever.</p> <p>ORALIDADE – O O4. Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever. O5. Identificar os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas.</p> <p>LEITURA E ESCRITA LE5. Relacionar os assuntos de textos lidos a</p>	<p>LEITURA E ESCRITA – LE LE14. Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam</p> <p>LE1. Corresponder diferentes linguagens verbal e não verbal presentes em gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/ assunto. LE2. Ler e interpretar, em colaboração com os colegas, o professor e com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido. LE3. Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação. LE4. Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</p> <p>LE9. Reconhecer alguns tipos textuais (narração,</p>

<p>conhecimentos prévios construindo significados.</p> <p>LE6. Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso.</p> <p>LE7. Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor e com autonomia para a compreensão de textos lidos.</p> <p>LE8. Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação.</p> <p>LE9. Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários.</p>	<p>descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário.</p> <p>LE10. Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos.</p> <p>LE11. Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</p> <p>LE12. Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.</p> <p>LE13. Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis.</p>
3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>LEITURA E ESCRITA</p> <p>LE7. Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor e com autonomia para a compreensão de textos lidos.</p> <p>LE8. Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação.</p> <p>LE9. Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários.</p> <p>LEITURA E ESCUTA - LE</p> <p>LE9. Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário.</p> <p>LE14. Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>O1. Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>O3. Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</p> <p>O4. Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever.</p>	<p>ORALIDADE</p> <p>O4. Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever.</p> <p>O5. Identificar os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas.</p> <p>Leitura e escrita</p> <p>LE9. Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário.</p> <p>LE10. Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos.</p> <p>LE11. Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</p> <p>O5. Identificar os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas.</p> <p>LEITURA E ESCRITA - LE</p> <p>LE8. Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação.</p>

NÚMEROS - N N1. Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções sociais. N2. Consolidar a contagem de coleções e/ou eventos. N3. Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática. N4. Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem da centena, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita. N5. Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas. N6. Ler, escrever e comparar quantidades até 999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita. N8. Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100,); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica (até no mínimo 9999). N9. Construir e utilizar fatos básicos da adição e da subtração para o cálculo mental ou escrito. N10. Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações- problema com registros pictóricos e numéricos. N11. Resolver problemas envolvendo significados da adição, juntar e acrescentar. N12. Solucionar problemas envolvendo as diferentes ideias de subtração: retirar, comparar e completar por meio de situações- problema com registros pictóricos e numéricos. N13. Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la algarismos e da posição por eles ocupadas. N6. Ler, escrever e comparar quantidades até 999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita. N8. Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100,); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica (até no mínimo 9999). N9. Construir e utilizar fatos básicos da adição e da subtração para o cálculo mental ou escrito. N10. Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações- problema com registros pictóricos e numéricos. N11. Resolver problemas envolvendo significados da adição, juntar e acrescentar. N12. Solucionar problemas envolvendo as diferentes

algarismos e da posição por eles ocupadas. N6. Ler, escrever e comparar quantidades até 999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita. N8. Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100,); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica (até no mínimo 9999). N9. Construir e utilizar fatos básicos da adição e da subtração para o cálculo mental ou escrito. N10. Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações- problema com registros pictóricos e numéricos. N11. Resolver problemas envolvendo significados da adição, juntar e acrescentar. N12. Solucionar problemas envolvendo as diferentes ideias de subtração: retirar, comparar e completar por meio de situações- problema com registros pictóricos e numéricos. N13. Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la

PENSAMENTO ALGÉBRICO – PA PA1.

Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número. PA2. Descrever uma regra de formação da sequência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes. Atividades avulsas inicialmente; Unidade 1: Números até 9

GRANDEZAS E MEDIDAS – GM GM10.

Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil, em função dos seus valores em situações do cotidiano. GM11. Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA - PE PE1.

Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas. PE2. Interpretar dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros).

relações entre os registros numéricos e sistema de

<p>ideias de subtração: retirar, comparar e completar por meio de situações- problema com registros pictóricos e numéricos. N13. Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la</p>	<p>escrita. N8. Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100,); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica (até no mínimo 9999). N9. Construir e utilizar fatos básicos da adição e da subtração para o cálculo mental ou escrito. N10. Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações- problema com registros pictóricos e numéricos. N11. Resolver problemas envolvendo significados da adição, juntar e acrescentar. N12. Solucionar problemas envolvendo as diferentes ideias de subtração: retirar, comparar e completar por meio de situações- problema com registros picalgarismos e da posição por eles ocupadas. N6. Ler, escrever e comparar quantidades até 999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita. N8. Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100,); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica (até no mínimo 9999). N9. Construir e utilizar fatos básicos da adição e da subtração para o cálculo mental ou escrito. N10. Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações- problema com registros pictóricos e numéricos. N11. Resolver problemas envolvendo significados da adição, juntar e acrescentar. N12. Solucionar problemas envolvendo as diferentes ideias de subtração: retirar, comparar e completar por meio de situações- problema com registros pictóricos e numéricos. N13. Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la</p>
<p>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA - PE PE1. Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas. PE2. Interpretar dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros).</p> <p>GEOMETRIA - G GEO1. Reconhecer o corpo como referencial de localização no espaço. GEO2. Descrever e representar, por meio de esboços de</p>	<p>PENSAMENTO ALGÉBRICO – PA PA1. Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número. PA2. Descrever uma regra de formação da sequência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes. Atividades avulsas inicialmente; Unidade 1: Números até 9</p> <p>GRANDEZAS E MEDIDAS – GM GM10. Reconhecer cédulas e moedas que circulam no</p>

<p>trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência. GEO3. Reproduzir, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e as trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido. GEO4. Relacionar diferentes pontos de referências para localização de pessoas e objetos no espaço estabelecendo relações entre eles e expressando-as através de diferentes linguagens: oralidade, gesto, desenho, maquete, mapa, croqui e escrita. GE10. Construir e representar formas geométricas planas, reconhecendo e descrevendo informalmente características como número</p> <p>NÚMEROS - N N4. Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem da centena simples, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita. N5. Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas. N6. Ler, escrever e comparar quantidades até 999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita. N8. Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica (até no mínimo 999). N9. Construir e utilizar fatos básicos da adição e da subtração para o cálculo mental ou escrito. N10. Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações- problema com registros pictóricos e numéricos. N11. Resolver problemas envolvendo significados da adição, juntar e acrescentar. N12. Solucionar problemas envolvendo as diferentes ideias de subtração: retirar, comparar e completar por meio de situações- problema com registros pictóricos e numéricos. N13. Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, ou para a esquerda</p>	<p>Brasil, em função dos seus valores em situações do cotidiano. GM11. Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.</p> <p>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA - PE PE1. Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas. PE2. Interpretar dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros).</p> <p>GEOMETRIA - G GEO1. Reconhecer o corpo como referencial de localização no espaço. GEO2. Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência. GEO3. Reproduzir, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e as trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido. GEO4. Relacionar diferentes pontos de referências para localização de pessoas e objetos no espaço estabelecendo relações entre eles e expressando-as através de diferentes linguagens: oralidade, gesto, desenho, maquete, mapa, croqui e escrita. GE10. Construir e representar formas geométricas planas, reconhecendo e descrevendo informalmente características como número</p> <p>NÚMEROS - N N4. Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem da centena simples, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita. N5. Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas. N6. Ler, escrever e comparar quantidades até 999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita. N8. Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica (até no mínimo 999). N9. Construir e utilizar fatos básicos da adição e da subtração para o cálculo mental ou escrito. N10. Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações- problema com registros pictóricos e numéricos. N11. Resolver</p>
--	---

	<p>problemas envolvendo significados da adição, juntar e acrescentar. N12. Solucionar problemas envolvendo as diferentes ideias de subtração: retirar, comparar e completar por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos. N13. Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, ou para a esquerda</p>
--	--

Disciplina: **GEOGRAFIA**

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE
<p>G1- Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência, na região. G5 – Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica. G2- Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio ambiente.</p>	<p>G3- Compreender a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, considerando questões de gênero e tendo em vista as atividades produtivas da cidade e do campo.</p>
3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>G4 – Relacionar a evolução dos meios de transportes e de comunicação, suas funções, a partir do avanço das tecnologias.</p>	<p>G7 – Localizar, conhecer e comparar a realidade das relações socioeconômicas e culturais de grupos de diferentes origens e de povos de comunidades tradicionais nos seus lugares de vivência.</p>

Disciplina: **HISTÓRIA**

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> ● H1- Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas, etc. H2- Selecionar, por meio da consulta de diversas fontes, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive. H3 – Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados. H10- Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado e mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios do governo, etc.) e identificar suas funções 	<ul style="list-style-type: none"> ● H4 – Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados. H5- Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, da região administrativa, monumentos, edifícios, etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes. H6 – Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado, enfatizando as instituições públicas e seus aspectos administrativos.
3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>H7 – Mapear os espaços públicos no lugar em que vive e identificar suas funções como equipamentos públicos sejam de lazer, administrativos, serviços comunitários, cultura e religião, educação, saúde, infraestrutura, segurança pública, esporte, assistência social, entre outros. H8- Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam. H11- Identificar as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância de sua preservação.</p>	<p>H12 – Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos e comparar as relações de trabalho do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências. H13 – Identificar mudanças que ocorreram em profissões, produtos e serviços em sua comunidade, ao longo do tempo.</p>

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE
<p>SERES VIVOS</p> <p>Conhecer e identificar o ambiente e os seres vivos: os principais biomas brasileiros.</p> <p>Estabelecer relações sobre a:</p> <p>ÁGUA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Importância e características - Uso sustentável - Poluição da água - Estados físicos da água 	<p>O DESENVOLVIMENTO DOS ANIMAIS</p> <p>Conhecer e classificar os animais invertebrados e vertebrados</p>
3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>O ambiente físico</p> <p>Compreender e estabelecer relações sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Luz - Som - O desenvolvimento da astronomia - O planeta Terra 	<p>O SOLO</p> <p>Conhecer as características e os tipos de solo.</p>

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE
<p>Biografias e releituras</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Conhecer biografias e realizar releituras de obras de arte de artistas. 	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Confeccionar arte feita com materiais recicláveis e danças e músicas folclóricas (Festa Junina).
3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>Recorte, colagem e cores frias e quentes</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Realizar atividades de recorte, colagem e cores frias e quentes. 	<p>Origamis</p> <p>Realizar atividades com diferentes origamis.</p>

Conteúdo do 4º Ano

Disciplina: **LÍNGUA PORTUGUESA**

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE
<p>Alfabeto (vogais e consoantes), ordem alfabética; letra maiúscula e minúscula Encontros Vocálicos; Encontros Consonantais; Dígrafos; Separação Silábica e classificação quanto à tonicidade e número de sílabas; Uso do dicionário (explorar em todos os bimestres)</p> <p>Ortografia:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Correspondência entre letras ou grupo de letras e seus sons: C/QU, G/GU, J, M/N nasais, NHG/J, L/LH <p>Gênero textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Fábulas em prosa e verso interpretação e reconto ● Poesia/poema ● Biografia 	<p>Variedades Linguísticas; Artigo (definido e indefinido); Substantivo (apresentação do conceito em situações contextuais) comum e próprio Concordância com o substantivo: gênero e número Adjetivos (apresentação do conceito em situações contextuais) Pontuação</p> <p>Ortografia:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em: P,B,T,D,F,V ● X/CH,S/Z/, S/C <p><input type="checkbox"/> Gênero textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Clássicos da literatura infantil ● Literatura em cordel ● Letras de música/paródias
3º BIMESTRE	4º BIMESTRE

Uso de POR QUE e PORQUE
Texto verbal (escrita), não verbal(imagem) e multimodal(escrita e imagem)
Recursos paralinguísticos
Pronomes pessoais (reto, oblíquo)
Pontuação e entonação

Ortografia:

Sons do X
Terminações: -OU e OL
Uso do dicionário
R/RR/ S/SS

Gênero textual:

Texto informativo
Resumo de livros
Reportagem/ entrevistas
Notícia/criação de manchetes
Tirinhas

- Verbos: pretérito perfeito, presente e futuro
- Verbo como marcador do tempo

Ortografia:

- Terminações em: -EU, -ÉU,-EL
- S ou Z?
- Uso do Dicionário

Gênero textual:

- Conto popular/ ditados populares, trovas/ contos populares, contos africanos, folclóricos, mitos

Disciplina: MATEMÁTICA

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Sistemas de Numeração decimal: ordem da unidade de milhar <input type="checkbox"/> Valor/Lugar dos Números; <input type="checkbox"/> Ordens e Classes; <input type="checkbox"/> Contagem de 1 em 1, 10 em 10, 100 em 100 <input type="checkbox"/> Composição e decomposição numérica (até a 4ª ordem) <input type="checkbox"/> Leitura e escrita numérica <p style="text-align: center;">ADIÇÃO e SUBTRAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Termos da Adição e Subtração; <input type="checkbox"/> Problemas com Adição e Subtração; <input type="checkbox"/> Cálculo Mental; <input type="checkbox"/> Adição e Subtração (Estimativas e Arredondamentos) <input type="checkbox"/> Adição e Subtração Por Decomposição; <input type="checkbox"/> Leitura e Produção de Gráfico e Tabelas; 	<p style="text-align: center;">MULTIPLICAÇÃO</p> <p>Termos da Multiplicação; Problemas com Multiplicação; Cálculo Mental; Multiplicação com 2 algarismos no multiplicador; Vezes 10, 100 e 1.000; Elaboração de situações problema envolvendo diferentes significados da multiplicação Multiplicação na Reta Numérica</p> <p>Medidas de tempo/ relógio analógico Medidas de temperatura Medidas de comprimento Medidas de massa e capacidade</p>
3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p style="text-align: center;">DIVISÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Termos da Divisão; <input type="checkbox"/> Cálculo Mental; <input type="checkbox"/> Problemas com Divisão; <input type="checkbox"/> Divisão Exata e Não Exata; <input type="checkbox"/> Relação entre Multiplicação e Divisão; <input type="checkbox"/> Divisão por Estimativas e por ordem; <input type="checkbox"/> Algoritmo da Divisão. <p style="text-align: center;">NÚMEROS DECIMAIS NA RETA NUMÉRICA</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Décimos e centésimos <input type="checkbox"/> Adição e Subtração com Números na Forma Decimal <input type="checkbox"/> Análise de Gráficos e Tabelas. <input type="checkbox"/> Representação decimal para escrever valores do Sistema monetário brasileiro 	<p style="text-align: center;">FRAÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Situações com Fração; <input type="checkbox"/> Frações e Medidas; <input type="checkbox"/> Comparação de Quantidades por Frações; <input type="checkbox"/> Forma Decimal. <p style="text-align: center;">SÓLIDOS GEOMÉTRICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Figuras planas <input type="checkbox"/> Figuras geométricas espaciais (reconhecimento, análise das características e planificações); <input type="checkbox"/> Comprimento, Largura, Altura;

Disciplina: **GEOGRAFIA**

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> ● O município e o meu lugar ● A sociedade e o município <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> País, Estado, Cidade e Bairro; <input type="checkbox"/> Estados e Capitais e as Regiões do Brasil; 	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Distrito Federal: <ul style="list-style-type: none"> ● Planejamento do DF: Ra's, RIDE, forma de organização dos poderes. ● Distrito federal na região Centro-oeste ● População do DF ● Características do trabalho no campo e na cidade
3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Distrito Federal ● Modo de vida nas regiões administrativas ● Principais atividades econômicas e produtivas <ul style="list-style-type: none"> ▪ Características do trabalho no campo e na cidade ▪ Saneamento 	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Mapas: <ul style="list-style-type: none"> ● Tipos variados de mapas (características, finalidades, diferenças e semelhanças) ● Distância, pontos cardeais, orientação ● Proporção, escala ● Uso das imagens de satélite

Disciplina: **HISTÓRIA**

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Conquistas e descobertas: (Europa, África e América) <input type="checkbox"/> As Invasões Europeias no Brasil (disputas pelo Novo Mundo). <input type="checkbox"/> Escravização dos Povos Africanos; <input type="checkbox"/> Início da Colonização (riquezas do Brasil) <input type="checkbox"/> Os Povos Indígenas. 	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> O trabalho no campo: <ul style="list-style-type: none"> ● Agricultura ● Agropecuária ● Extrativismo <input type="checkbox"/> Contribuições da Cultura Africana para a formação da Cultura Brasileira.
3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> O trabalho na indústria <ul style="list-style-type: none"> ● A origem da indústria ● Fábricas do presente e do passado ● O custo para a natureza: poluição <input type="checkbox"/> Os meios de comunicação Internet: benefícios X riscos. <p>Antigas capitais, Missão Cruls, a história de JK, os idealizadores de Brasília (Lúcio Costa e Niemeyer), os candangos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Processo de Imigração Brasileira <ul style="list-style-type: none"> ● Quem eram? ● Os imigrantes e o café ● A libertação dos escravizados ● Comunidade de imigrantes no Brasil Contribuições dos imigrantes <p>Declaração dos Direitos Humanos</p>

Disciplina: **CIÊNCIAS**

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE
<p align="center">OS MICROORGANISMOS</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> As bactérias <input type="checkbox"/> Os fungos <input type="checkbox"/> Os vírus <input type="checkbox"/> Os protozoários 	<p align="center">O SOL COMO REFERÊNCIA DE ENERGIA E LOCALIZAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Orientação espacial <input type="checkbox"/> Pontos cardeais <input type="checkbox"/> Os movimentos do Sol e a contagem do tempo <input type="checkbox"/> As fases da lua <input type="checkbox"/> Calendários e anos bissextos <input type="checkbox"/> As estações do ano <input type="checkbox"/> O movimento de rotação e translação da Terra <input type="checkbox"/> As queimadas irregulares que ameaçam a biodiversidade e o meio ambiente
3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p align="center">A ENERGIA DOS SERES VIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Obtenção de alimento; <input type="checkbox"/> Cadeia alimentar; teia alimentar <input type="checkbox"/> Classificação de acordo com os hábitos alimentares. <input type="checkbox"/> Reciclagem do lixo orgânico <input type="checkbox"/> Ciclagem de nutrientes <input type="checkbox"/> Prevenção de acidentes domésticos 	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Substâncias e misturas <input type="checkbox"/> Composição de misturas <input type="checkbox"/> Propriedades físicas das substâncias e misturas <input type="checkbox"/> Transformações reversíveis e não reversíveis da matéria <input type="checkbox"/> Efeitos da variação de temperatura , radiação e umidade nas transformações físicas da matéria

Disciplina: **ARTE**

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE
<p align="center">ARTES VISUAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento) <input type="checkbox"/> Cores primárias, secundárias e terciárias <input type="checkbox"/> Cores quentes e cores frias <input type="checkbox"/> Artes / artistas brasileiros <input type="checkbox"/> Desenho, colagem, dobradura 	<p align="center">DANÇA</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Tipos / estilos; <input type="checkbox"/> Ritmos de movimentos (lento, moderado e rápido) <input type="checkbox"/> Fontes sonoras diversas (corpo, palmas, voz)
3º BIMESTRE	4º BIMESTRE

<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Arte no Distrito Federal e artistas locais <input type="checkbox"/> Monumentos de Oscar Niemeyer <input type="checkbox"/> Desenho de Lúcio Costa <input type="checkbox"/> Athos Bulcão <input type="checkbox"/> Espaços culturais do DF 	TEATRO <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Evolução, elementos do teatro <input type="checkbox"/> Ritmos de movimentos <input type="checkbox"/> Teatro de marionetes <input type="checkbox"/> Tecnologias digitais
--	---

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DO 5º ANO

Disciplina: **LÍNGUA PORTUGUESA**

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> ● Leitura e interpretação de texto ● Produção de texto ● Ordem alfabética ● Encontro vocálico ● Encontro consonantal ● Dígrafos ● Classificação quanto ao número de sílabas ● Sílabas tônicas ● Antônimo / sinônimo ● Pontuação ● Tipos de frases ● Artigos ● Substantivos (comum, próprio, gênero, número, número e grau, coletivo, simples, primitivo e derivado, abstrato e concreto.) 	<ul style="list-style-type: none"> ● Leitura e interpretação de texto ● Produção de texto ● Substantivo (simples e composto, primitivo e derivado, abstrato e concreto) ● Numeral ● Adjetivo
3º BIMESTRE	4º BIMESTRE

- Leitura e interpretação de texto
- Produção de texto
- Verbos: tempos e modos
- Pronomes
- Ortografia
- Palavras com S tendo som de Z
- Palavras com terminação ês, esa, ez, eza
- Palavras com ge, gi, e je e ji

- Leitura e interpretação de texto
- Produção de texto
- Advérbio
- Interjeição
- Preposição
- Sujeito e predicado
- Ortografia (mas e mais)
- Palavras com consoantes mudas

Disciplina: **MATEMÁTICA**

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> ● Sequência numérica ● Ordem crescente e decrescente ● As quatro operações (cálculos) ● Situações problemas com as 4 operações ● Sistema de numeração decimal ● Ordem e classes ● Unidade de milhão, dezena de milhão e centena de milhão ● Composição e decomposição decimal QVL ● Valor absoluto e valor relativo ● Antecessor e sucessor ● Números pares e números ímpares ● Sistema de numeração Romana ● Números ordinais ● Sistema Monetário Brasileiro ● Termos da multiplicação ● Uso de tabuada até 10 ● Multiplicação com até 2 números no multiplicador ● Termos da divisão ● Divisão exata ● Expressões numéricas (adição e subtração) 	<ul style="list-style-type: none"> ● As quatro operações (cálculos) ● Situações problemas com as 4 operações ● Multiplicação com até 3 números no multiplicador ● Multiplicação 10, 100 e 1000. ● Dobro, triplo, quádruplo e quántuplo ● Expressões numéricas (as 4 operações) ● Múltiplos e MMC ● Divisão com 2 números no divisor ● Prova real da divisão ● Divisores e MDC ● Medidas de tempo e capacidade
3º BIMESTRE	4º BIMESTRE

DIVISÃO	FRAÇÕES
<ul style="list-style-type: none">● As quatro operações (cálculos)● Situações problemas com as 4 operações● Fração (parte, todo e inteiro)● Fração de quantidade● Fração própria, imprópria e aparente● Adição e subtração de rações com mesmo denominador● Multiplicação e divisão com frações● porcentagem	<ul style="list-style-type: none">● As quatro operações (cálculos)● Situações problemas com as 4 operações● Geometria

Disciplina: **GEOGRAFIA**

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> ● Planeta e Terra ● Oceanos e continentes ● Hemisférios ● Pontos cardeais e colaterais ● Paralelos e meridianos 	<ul style="list-style-type: none"> ● O Brasil ● Características do Brasil (regiões, estados e capitais) ● Região Centro-Oeste (aspectos sociais, econômicos, culturais e geográficos) ● Região Sudeste (aspectos sociais, econômicos, culturais e geográficos)
3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> ● Região Norte (aspectos sociais, econômicos, culturais e geográficos) ● Região Nordeste (aspectos sociais, econômicos, culturais e geográficos) 	<ul style="list-style-type: none"> ● Região Sul (aspectos sociais, econômicos, culturais e geográficos)

Disciplina: **HISTÓRIA**

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> ● As grandes Navegações (expansão marítima e comercial) ● Os primeiros habitantes do Brasil ● Chegada dos portugueses ● As primeiras expedições ● Capitânicas 	<ul style="list-style-type: none"> ● A cana-de-açúcar e o progresso ● O governo geral ● As invasões estrangeiras ● As entradas, bandeiras e a expansão do território brasileiro ● A mineração ● As revoltas
3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> ● Inconfidência mineira ● A conjuração Baiana ● A vinda da família real ● A independência do Brasil ● Brasil Império ● As regências e o Segundo Império ● Libertação dos escravos 	<ul style="list-style-type: none"> ● Brasil República ● Proclamação da República ● Período da redemocratização ● A Nova República

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> ● Sistema Solar ● Planeta Terra (movimentos) ● Camadas internas da Terra ● Camadas da Atmosfera 	<ul style="list-style-type: none"> ● Solo ● Os vegetais (as plantas e os meios nutritivos) ● Animais ● Educação ambiental
3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> ● Corpo humano ● Células ● Tecidos ● Sistemas do corpo humano 	<ul style="list-style-type: none"> ● Sistemas do corpo humano (continuação)

10 - Avaliação

Avaliação na unidade acontece de acordo com o regimento desta Secretaria de Educação e os pressupostos do Currículo em Movimento com seu caráter formativo onde a mesma ocorre em sala de aula, analisando possíveis mudanças na aquisição de conhecimentos do estudante, principalmente o seu interesse e participação pelas atividades propostas, o desenvolvimento da autonomia, responsabilidade consigo, com os demais e com o ambiente escolar, capacidade de interação, empatia, gestão de conflitos e empenho na realização das atividades, além de assiduidade e demais aspectos da vivência escolar do aluno.

A avaliação dos resultados alcançados com o desenvolvimento do processo será feita mediante os seguintes instrumentos:

Avaliação diagnóstica: é realizada no início do ano letivo e periodicamente a fim de “levantar” dados sobre o desempenho da turma para que sejam preparadas atividades mais adequadas à necessidade e realidade da mesma.

Teste de Psicogênese aplicado para as turmas do BIA e para alunos que apresentam dificuldades no processo de alfabetização do segundo bloco; objetiva o acompanhamento bem como a definição de intervenções durante o processo de evolução da escrita dos alunos que estão sendo alfabetizados.

Avaliações escritas: o professor regente aplicará, a seu critério, testes escritos, que venham contemplar os conteúdos referenciais estudados em sala de aula ou fora dela, visando especificamente o aprendizado do aluno

Trabalhos e atividades diferenciadas: com a finalidade de auxiliar nas dificuldades do processo de ensino-aprendizagem, essa avaliação vem contemplar a oportunidade do aluno, através das pesquisas, alcançar níveis satisfatórios de desempenho para acompanharem o conteúdo estudado, orientado pelos professores, para suprir suas dificuldades durante o processo da aquisição do conhecimento mínimo exigido pela estrutura curricular.

Conselho de classe: realizado no final de cada bimestre em que serão discutidos os resultados alcançados, os objetivos que deverão ser reformulados bem como o grau de eficácia das estratégias utilizadas.

Análise dos relatórios bimestrais de cada estudante: instrumentos para análise das dificuldades e sucessos e também avanços conquistados no decorrer do bimestre.

Os registros de avaliação nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental baseiam-se na observação e no acompanhamento das atividades individuais e coletivas, sendo documentado em relatório próprio disponibilizado pela SEEDF.

10.1 - Rendimentos e desempenho Escolar

Neste sentido é necessário esclarecer que a oferta educacional desta instituição é organizada em Ciclos sendo o BIA referente ao 2º Ciclo – Bloco I e os 4ºs e 5ºs anos o 2º Ciclo – Bloco II. Enfatizamos ainda que não existe retenção de estudantes na Educação Infantil, que tal retenção só ocorre ao final de cada bloco, ou seja, 3º ano e 5º ano.

Quanto ao desempenho dos alunos no ano de 2023 tivemos a seguinte realidade:

Índice de Reprovação

1º ano 60 alunos 2 reprovações por falta – índice de 3,3

2º ano 30 alunos 0 reprovações – índice de 0%

3º ano Total de alunos 57 retidos 20 alunos – índice de 35%

4º ano 120 a 2 reprovações por falta – índice de 1,6%

5º ano total de alunos 95 retidos 5 – índice de 5

Avaliação em larga escala: Citado no campo Diagnóstico 2.1

Recuperação de Estudos: esta é uma estratégia fundamental dentro da unidade escolar. É o momento de retomada a partir do desenvolvimento de cada um, observando a “falta” para a verificação do que necessita ser novamente trabalhado para o desenvolvimento pleno do aprender dos estudantes, desta forma a escola se organiza para que os alunos sejam atendidos nas suas dificuldades .

Reforço Escolar e Projetos interventivos: os professores atendem individualmente àqueles alunos que

demonstram fragilidades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem em relação aos demais estudantes da turma auxiliando-os com atividades complementares desenvolvidos para intervir diretamente na dificuldade apresentada, visando o desenvolvimento de habilidades e competências.

Reagrupamentos: Estratégia prevista nos documentos norteadores da Secretaria de Educação ocorre de forma intraclasse, onde são desenvolvidas estratégias para grupos de estudantes com mesmas dificuldades dentro da turma ou Interclasse de acordo com as necessidades detectadas nos grupos.

11- Plano de Ação Para Implementação do Projeto Político Pedagógico

O Projeto Político Pedagógico da Escola Classe 03 de Planaltina está focado no princípio da unicidade, visando um ensino público de qualidade que de fato promova a educação emancipadora com aprendizagem significativa e sua aplicação busca atingir os seguintes objetivos:

Aumentar o índice do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), reduzir os índices de repetência;

- Promover o acesso e a permanência do estudante na escola;
- Garantir a educação inclusiva de qualidade;
- Promover a formação continuada dos docentes e funcionários;

Para tanto se fez necessário estabelecer as metas abaixo, em conjunto, visando o alcance dos objetivos acima.

- Manter a proposta de promover uma reunião bimestral com o intuito de informar e sensibilizar os pais, apresentando palestras sobre responsabilidade da família e reforçando os valores. Manter um momento coletivo e breve com a direção, para informes, orientações e sensibilização.
 - Potencializar, estimular mais a vinda dos pais às reuniões;
 - Reduzir a reprovação e a evasão por meio das estratégias previstas.
 - Diminuir a indisciplina através de projetos, manter a entrada indo direto para as salas, promover palestras com juízes e conselheiros para pais e estudantes com o objetivo de esclarecer sobre obrigações familiares e sobre as obrigações familiares e sobre o respeito e consequências (assédio moral e sexual);
 - Apoio pedagógico aos professores e promover o encontro de professores para a coordenação;
 - Incentivar o reforço Individual (particular),
 - Para o gerenciamento dos recursos financeiros, elaborar metas junto aos professores, discutindo sobre as necessidades e colocando em prática as reivindicações do grupo, priorizando as xerox, folhas e cartolinas.

11.1 Gestão Pedagógica

Ações Realizadas pela Gestão pedagógica para a implementação do PPP:

Reuniões de pais mestres com a participação dos pais, professores e gestão

Núcleo gestor e professores

Verificar as dificuldades dos alunos através das observações e relatos dos professores nos conselhos de classe e reuniões pedagógicas

Diagnosticar e trabalhar as dificuldades encontradas.

Atuar para viabilizar a Implementação dos projetos previstos no PPP da escola. Durante o ano letivo

Realizar avaliações Institucionais.

Diagnosticar pontos fortes e frágeis para a melhoria da escola.

Monitorar e informar a família dos alunos que apresentam baixo índice de frequência, (busca ativa).

Aumentar o índice de aprovação, diminuir o índice de evasão e reprovação escolar

Atualização das redes sociais da escola(Facebook, Instagram, Grupos de Whatsapp).

11.2 Gestão de Pessoas

Atuar na comunicação entre os diversos setores da Escola,

Atuar na prevenção e mediação de conflitos;

Facilitar o trabalho e diminuir a burocratização dentro da unidade,

Promover a integração e encontros pela equipe gestora,no Ano letivo 2024.

11.3 Gestão Financeira

- Transparência e lisura no gerenciamento dos recursos financeiros.

- Apresentar a prestação de contas de todas as verbas recebidas.

- Garantir que 100% dos recursos financeiros sejam aplicados de maneira legal.

- Realiza reuniões com o Conselho Escolar e Caixa Escolar para análise das prestações de contas;

- Realizar assembleias com os devidos conselhos para análise e aprovação das contas do ano em curso,através da análise e aprovação das prestações de contas.

11.4 Gestão Administrativa

- Zelar e manter organizadas a documentação escolar de estudantes e professores.

- Responder às demandas de sistemas da SEDF.

- Responder às demandas da SEEDF em tempo e a contento

- Organizar arquivos e documentações de modo a favorecer a realização do trabalho e manter o ambiente em ordem. Através do cumprimento dos prazos.

- Observação e registros.

- Equipe gestora, auxiliares administrativo Secretaria.

12 - Planos de Ações Específicos

12.1 Plano de Trabalho da Gestão Escolar 2024

12.1.2 Objetivos Prioritários:

Defender e contribuir por uma escola de qualidade, democrática e participativa.

Melhoria da Qualidade da Educação na Unidade Escolar:

12.1.3 Metas Prioritárias:

Favorecer a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar,

Valorizar os princípios da participação, da autonomia e transparência nas práticas escolares;

Promover um ensino de qualidade aos estudantes, garantindo seus direitos de aprendizagem.

Acompanhamento e Avaliação das Ações Pedagógicas:

12.1.4 Objetivos Prioritários:

- Implementar práticas que melhorem o processo de ensino-aprendizagem,

- Fortalecer a integração escola-comunidade,

- Promover ações que minimizem a infrequência escolar, promover ações que auxiliem o professor.

Integrar os segmentos da comunidade escolar visando a participação nas decisões coletivas, assumindo o papel de co-responsáveis no processo educativo.

Diminuir a infrequência em 30% até 2027.

Realizar encontros formativos com os professores, para auxiliar na elaboração de estratégias visando atender as especificidades dos alunos.

Promover Projetos pedagógicos e acompanhamento nas ações.

12.1.5 GESTÃO ADMINISTRATIVA

Objetivos Prioritários:

Valorização dos profissionais da escola,

Garantia da participação efetiva da carreira de assistência;

Promover e articular ações de defesa de direitos e orientações às famílias dos alunos com deficiência.

Metas Prioritárias:

Garantir a participação dos servidores em todas as atividades.

Ampliar o número de matrículas

Oferecer o serviço à comunidade escolar com eficiência e ética.

12.1.6 GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

Objetivos Prioritários:

Aplicar os recursos financeiros recebidos PDAF e PDDE, efetuando gastos de acordo com os procedimentos legais,

Assegurar a autonomia da instituição através dos recursos .

Buscar fontes alternativas de recursos para manter o bom funcionamento da escola.

Metas Prioritárias:

Aplicar na sua totalidade os recursos recebidos, frisando a importância do planejamento e da gestão financeira, para uma melhor qualidade de ensino.

12.1.7 ESTRATÉGIAS POR TEMÁTICA

Preservação do Patrimônio Público:

Realizar o controle e conferência do patrimônio,

Zelar pela conservação do mesmo.

Participação da Comunidade no Cotidiano: Escolar(Proposta livre da chapa):

Criar eventos que aproximem a família do ambiente escolar,

Realizar bimestralmente a reunião de pais,

Realizar ao final do ano letivo, avaliações com todos os segmentos acerca das ações desenvolvidas no ano letivo e divulgar seus resultados,

Dinamizar as coordenações coletivas.

12.2 Plano de Ação - Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) - 2024

Dimensão: Mapeamento institucional						
Eixos	Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
			1. Formulário de diagnóstico inicial junto às professoras.	Mês de fevereiro	Professores	Participação de todas as professoras regentes.

Observação do contexto escolar	Levantamento de informações para conhecimento da realidade e elaboração do plano de ação.	Conhecer e compreender a realidade da instituição a partir do olhar dos profissionais e documentos oficiais da Unidade Escolar.	2. Encontro individualizado com professores	Mês de março	Professoras	Participação de todos os professores regentes.
			3. Análise dos documentos oficiais da escola	Mês de fevereiro	-	Leitura e análise concluídas.
			4. Diálogo com equipe gestora	Mês de fevereiro	Equipe gestora	Participação da equipe gestora.

Dimensão: Assessoria ao trabalho coletivo

Eixos	Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Coordenação coletiva	Formação continuada sugerida pelos professores e resultantes das observações da EEAA.	Alinhar a necessidade e interesse dos professores com formação continuada e planejamento no espaço-tempo da coordenação coletiva.	Encontros formativos e de planejamentos no espaço-tempo da coordenação coletiva.	Decorrer do ano letivo.	Professoras, coordenadoras, profissionais de apoio e equipe gestora.	Participação de todos os envolvidos.
Reunião com a Gestão Escolar	Articulação pedagógica entre gestão, coordenação e EEAA.	Planejar as ações pedagógicas a serem desenvolvidas na escola.	Encontros para alinhamento e análise das ações pedagógicas.	Encontros quinzenais	Equipe gestora e coordenadora	Participação de todos os envolvidos.
Reunião de pais/responsáveis	Abordar temas que favoreçam a boa relação pais/estudantes / escola e que reverberam no processo ensino-aprendizagem	Fortalecer os vínculos familiares de forma a favorecer o desenvolvimento do estudante.	Aberturas nas reuniões de pais com temas específicos: desenvolvimento humano, acompanhamento médico,	Bimestralmente	Pais/responsáveis	Participação de todos os envolvidos.

			diversidade/inclusão			
Conselhos de Classe	Acompanhar o desenvolvimento individual dos estudantes.	Acompanhar o desenvolvimento individual dos estudantes e concepções dos professores sobre desenvolvimento humano, avaliação, prática pedagógica.	Participação no espaço-tempo instituído para a realização do conselho de classe. Obs: incentivar o momento de troca de experiências.	Bimestralmente	Professores, coordenadora e equipe gestora.	Participação de todos os envolvidos.

Dimensão: Acompanhamento do processo ensino-aprendizagem

Eixos	Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Observação em sala de aula	Estudantes encaminhados para avaliação da EEAA e demandas de suporte dos professores.	Analisar o desenvolvimento dos estudantes e o contexto alfabetizador/pedagógico das turmas.	Agendar visitas com os professores.	Durante o ano, de acordo com a demanda.	Professores e estudantes	Diálogo com professoras após as observações.
Projetos e ações institucionais	Queixas escolares	Contribuir para a diminuição das queixas escolares e do fracasso escolar.	Oficinas temáticas (inclusão-diversidade, psicomotricidade, emoções)	No decorrer do ano letivo	Estudantes e professores	Participação nas oficinas e diálogo com professores para acompanhar o desempenho dos estudantes.
			Transição 5º ano - encontros com reflexões sobre a organização necessária para o ano/escola	4º e 5º bimestre - quinzenalmente	Estudantes e professores	Participação dos estudantes em sala e diálogo com professores para acompanhar o desempenho dos estudantes.

			subsequente			
			Participação no reagrupamento extraclasse.	De acordo com a organização da escola	Estudantes e professores	Participação dos estudantes em sala e diálogo com professores para acompanhar o desempenho dos estudantes.
Estudo de caso	Estudantes com deficiências.	Analisar o melhor encaminhamento para o ano subsequente dos estudantes com deficiência ou TEA.	Participação no processo de “estudo de caso” conforme orientação da SEEDF.	De acordo com o cronograma a ser disponibilizado pela SEEDF.	Professores, EEAA e equipe gestora.	Realização do processo de “estudo de caso”.

Ações internas da EEAA: Planejamento e formação

Eixos	Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Encontro de Articulação Pedagógica (EAP) e eventos promovidos pela Coordenação Intermediária do SEAA	Ação formativa prevista em portaria específica.	Instrumentalizar as EEAs para atuação institucional nas unidades escolares.	Participar das EAPs e eventos promovidos pelo nível intermediário.	Semanal mente - às sextas-feiras, no turno matutino	Profissionais do SEAA.	Participação dos profissionais e análise do suporte às atividades desenvolvidas na escola.
Planejamento interno EEAA	Ação prevista em portaria específica.	Planejar as ações e preparar materiais para atuação na escola.	Reservar um dia para planejamento individual da EEAA.	Semanal mente - às segundas-feiras.	Pedagoga da EEAA	Realização do planejamento.

13 - Projetos

A Escola Classe 03, assim como as demais, participa de projetos federais, estaduais e locais, com vistas a melhoria da educação nacional, do Distrito Federal e da própria escola. Alguns desses projetos atendem tanto uma demanda educacional como social e vem para acrescentar na vida dos estudantes. Dentre eles estão:

13.1 Projeto Presença:

Criado em 2005 pelo MEC e implementado na gestão Fernando Haddad é uma tecnologia social de acompanhamento e monitoramento da frequência escolar de estudantes beneficiários do "Programa Auxílio Brasil". Até hoje o projeto funciona com a coleta mensal das faltas dos estudantes e o lançamento das mesmas no Sistema Presença. O objetivo é que os estudantes faltosos tenham as bolsas suspensas, pois o direito é para aqueles que frequentam a escola. Fica sob controle da Secretaria Escolar sendo o diário de classe o melhor instrumento de coleta.

13.2 Plenarinho de Educação Infantil

Projeto pedagógico da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, desenvolvido desde 2013. Que tem como objetivo oportunizar às crianças da Educação Infantil a promoção do exercício de cidadão ativo, participativo e conhecedor dos seus direitos e deveres, vivenciando a interlocução com o Currículo da Educação Infantil em suas diferentes expressões e linguagens., trabalhando os eixos temáticos da identidade e diversidade, inclusão e respeito às diferenças, culturas e povos originários, pertencimento e coletividade. Desta forma, a escola prioriza sua participação neste processo acompanhando as atividades desenvolvidas pelos professores e estudantes e estimulando no debate da temática de cada ano. No ano de 2024 a temática dá continuidade ao trabalho de 2023 : Identidade e Diversidade na Educação Infantil – sou assim, e você como é? A sua abordagem está incluída no planejamento das atividades das turmas de educação infantil e 1º ano durante todo ano letivo.

13.3 SuperAção

Programa SuperAção, com o objetivo de reconstruir trajetórias escolares dos alunos em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no ensino Fundamental, levando-os ao fluxo escolar correto. No ano letivo de 2024 a escola possui 9 alunos participantes do programa, citados na organização do trabalho pedagógico.

13.3 Projeto Semana da Inclusão 2024

As atividades serão desenvolvidas através de diversos métodos: pesquisas, portfólio, paródias, atividades lúdicas integrando estudantes

. Inicialmente será realizada a sensibilização dos estudantes mediante o aprofundamento dos temas transversais e após será organizado um cronograma para a semana destinada ao projeto, com temas variados a cada dia.

O interesse pelo tema surgiu a partir da necessidade de se discutir e colaborar para um melhor entendimento sobre o Educação Inclusiva, cujo foco principal é mostrar que esse tema não é somente um paradigma ou ideologia no cenário educacional brasileiro, mas sim uma realidade vigente em nosso país e que está abrangendo pontos positivos com muito estudo, pesquisa e dedicação e, diante desse contexto, abordar a

problemática do ensino especial nos processos de ensino aprendizagem da escola.

O projeto tem uma forma específica de abordagem, a inclusão do estudante com diagnóstico deve ser de forma empreendedora e significativa, com gamificação, brincadeiras, diversão e tecnologias. O papel da escola.

Será desenvolvido durante todo ano letivo, com foco em atividades direcionadas na Semana Prevista no Calendário Escolar em Setembro.

13.4 Projeto Festa Junina

1- Dados de Identificação:

Unidade de Ensino: Escola Classe 03 de Planaltina.

Público Alvo: Todos os Estudantes da Escola (Matutino/Vespertino).

Data de Aplicação: Início: 04/06/2024- Fechamento em 06/07/2024.

Lançamento: 04/06 Apresentação do projeto para todos,
Início da Gincana 05/06.

08/05- Coletiva de organização do Edital da Gincana e estratégias de aplicação do projeto.

12/06 – Avaliação do Projeto e Organização da Festa de Culminância

Culminância, Festa Junina: 06/07

Local: Pátio da escola, quadra e salas de aula da escola em desenvolvimento

Objetivos Gerais:

- Resgatar a nossa cultura e valorizar o folclore brasileiro e integrar a comunidade escolar, enriquecendo o conhecimento da turma quanto aos costumes das festas juninas, através de atividades lúdicas e prazerosas, contribuindo para a socialização dos aluno

Objetivos Específicos:

- Evidenciar as diversidades regionais.
- Conhecer as características das festas juninas em diferentes regiões do país; Valorizar e demonstrar atitudes de respeito ao trabalho e ao homem do campo;
- Compreender a história da festa junina, bem como seu valor dentro do folclore brasileiro, com ênfase nos eixos Transversais.
- Perceber a importância do trabalho em equipe e a união do mesmo através da Gincana.
- Trabalhar a temática através de sequências didáticas, abordando os conteúdos com interdisciplinaridade e ludicidade.
- Recursos:
- Músicas: confecção de álbuns e atividades com o gênero
- Recorte e colagem; produção de enfeites
- Produção de texto sobre a temática
- Brincadeiras juninas (corrida do saco, dança da cadeira, dança da laranja estoura, balão, argola, corrida do ovo, etc)
- Trabalhar as tradições.
- Ditados junino
- Comidas Típicas (gênero receita)
- Origem da Festa
- Pesquisas na sala de informática sobre as regiões brasileiras.
- Montagem de Convite

- Gincana envolvendo toda a comunidade escolar, Arrecadação de alimentos, provas e desafios, elaboração de murais e demais aspectos a serem pontuados pela equipe.
- Trabalho com Gráficos e Tabelas.
- Culminância
- Montagem de Coreografias
- Elaboração de Murais
- Resultado da Gincana
- Festa Julhina

Avaliação

A avaliação será através de registro em relação à aprendizagem individual e coletiva dos alunos frente às atividades propostas durante o desenvolvimento do projeto.

Gincana Junina - Promovendo a cultura popular **Tema de 2024: Arraiá do Rei do Baião - EC 03 Homenageia Luiz Gonzaga**

OBJETIVO: Integrar estudantes, professores e toda comunidade escolar e resgatar esta festividade popular, oportunizando um momento de alegria na escola.

TURMAS ENVOLVIDAS: Todas as turmas da escola.

EQUIPE ENVOLVIDA: Direção, equipe pedagógica, professores e alunos.

DURAÇÃO: 4 semanas, início 05/06 término 04/07.
Divulgação do resultado no dia 06/07 na Festa Julhina

RECURSOS MATERIAIS: materiais para ornamentação da escola, brindes para as equipes participantes, aparelhagem de som, instrumentos musicais e produtos alimentícios.

AVALIAÇÃO: O importante é observar que a comemoração dos festejos juninos deve promover o resgate do universo caipira, nordestino e sertanejo, onde esta tradição está enraizada e teve sua origem no país. A intenção deste projeto é valorizar a nossa cultura, dando ênfase às atividades realizadas como a literatura de Cordel.

PREMIAÇÃO: Uma turma no turno matutino e outra no turno vespertino.

METODOLOGIA:

1º passo: Definida as equipes, cada turma será uma equipe participante.

2º passo: Definimos por turma, as equipes de alunos que participarão da gincana. Cada grupo teve que:

- Escolher um nome e um grito de guerra;

3º passo: Distribuição das tarefas.

- Arrecadação de alimentos pontuados pela equipe diretiva, com data limite de entrega no dia 04/07 às 16:00, durante a arrecadação dos alimentos haverá pontuações extras para alimentos selecionados e retirada de alimentos de acordo com a demanda da Unidade, será avisado um dia antes qual será esse produto e a pontuação valerá apenas no dia designado até o encerramento do turno 17:45.

- Venda de Rifa, sendo pontuada a turma que conseguir o maior número de vendas. Pontuação: 500 pontos.
- 04/06 Abertura do Projeto Momento Cultural - sugestão da equipe. Apresentar o nome da equipe e grito de guerra em trava-língua ou cordel contada por um aluno.
- 10/06 - Momento Cultural com o Projeto +Cultura com a temática da festa.
- 18/06 desfile da dupla caipira. Pontuação para a equipe que cumprir o desafio 700 pontos.
- 25/06 -Uma pessoa que cante música típica da festa (aluno); ou convidado pela turma e pontuação para a turma que tiver mais alunos caracterizados com o tema. Pontuação para a equipe que cumprir o desafio do cantor 1000 pontos. Para a equipe que tiver mais alunos por porcentagem caracterizados 400 pontos.
- Exposição de trabalho com o tema na parte externa da sala. A equipe que cumprir 800 pontos. Data de entrega 28/06.
- Atividade Extra - Reciclagem (a cada 100 latinhas - 400 pontos).

Exposição da Parcial toda Terça-feira.

13.5 Projeto Calculando Para a Vida

Público-alvo: Todos os estudantes da escola (matutino/vespertino).

Data de aplicação: Início: 13/08/2024 - Fechamento em 08/11/2024

Lançamento: 13/08/2024 show de Talentos para abertura.

Pontuação a partir da semana do lançamento.

07/08: Reunião da comissão para organização do projeto e abertura.

11/09 em coordenação reunião de avaliação do projeto

23/10 em coordenação organização da culminância e avaliação das ações.

Local: Pátio da escola, quadra e salas de aula da escola em desenvolvimento.

Histórico e Adaptação:

O projeto original chamava-se **Projeto Calculando Para a Vida – Talentos**, o projeto tem por objetivo incentivar os estudantes a práticas de cálculo mental e raciocínio lógico. Verificou-se através de instrumentos as fragilidades observadas em anos anteriores. Teve-se então a necessidade de atividades de intervenções pedagógicas, englobando todas as disciplinas dando ênfase à matemática. Estava voltado principalmente para

os estudantes a partir do 2º ano do Ensino Fundamental onde eles recebiam incentivos (premiação), no caso os talentos, sobre o seu esforço e sobre as metas estabelecidas pelos professores, para cada conteúdo ou comportamento e envolvimento nas atividades, sem discriminação, pois todos os estudantes possuem limites individuais.

Em momento de aulas tanto na escola ou durante a pandemia nas plataformas digitais houve a necessidade de adequação do projeto para atender as especificidades geradas pelo ensino. Os estudantes no final de cada bimestre recebem os talentos, representados a época por estrelinhas, de acordo com a meta alcançada, havia critérios estabelecidos para que não houvesse

exclusões de nenhum estudante. Estava sendo desenvolvido entre os meses de abril e previsão para culminância em outubro, na semana da criança. OBSERVAÇÃO: Por determinação e acordo em coordenação coletiva no início do ano, estabelecemos que cada estudante irá receber inicialmente T\$130,00 Talentos, em 22 semanas de trabalho T\$ 5,00 talentos por semana, o estudante começa recebendo o máximo de Talentos e vai perdendo ou ganhando conforme o professor estabelecer no decorrer do ano, situação de alerta: nenhum estudante deverá zerar os TALENTOS, ou seja, não ficar sem nenhum, sem teto mínimo estabelecido.

Objetivo

Trabalhar Educação Financeira estimulando o raciocínio lógico-matemático através do sistema monetário, utilizando uma moeda local e regras pré-estabelecidas, bem como vincular a eixos transversais e demais conteúdos abordados em sala.

Objetivos Específicos

- ☺ desenvolver o raciocínio lógico-matemático;
- ☺ Socialização individual/coletiva do estudante.;
- ☺ Realização de operações matemáticas espontaneamente;
- ☺ organizar como aluno para obter bons resultados e ter bons valores para troca dos TALENTOS;
- ☺ Comportar-se de maneira adequada durante a aula. Vencer dificuldades e desafios lançados pelos professores;
- ☺ cumprir regras pré-estabelecidas a cada ano;
- ☺ respeitar colegas, professores e servidores da escola;
- ☺ valorizar a o uso de maneira correta do dinheiro adquiridos durante as aulas, para posterior troca no DIA DA FESTA DO TALENTO e/ou DIA DO BRINCAR;
- ☺ Participar de forma integrada na compra dos produtos ofertados no dia da festa;
- ☺ valorizar e respeitar os colegas na escola durante o ano.

Período

Acontecerá no 2º semestre, normalmente, com sua culminância associada à Semana da Criança e do

Dia do Brincar, em novembro, de acordo com o calendário letivo da SEEDF.

Estratégias:

Cada professor deverá elaborar uma quantia de “dinheirinho” para distribuir como achar pertinente entre seus estudantes ao início do projeto, desde que todos os estudantes recebam pelo menos alguma quantia. Haverá a troca do dinheirinho numa data estabelecida no início do Projeto pela moeda local o TALENTO verdadeiro, pois o uso do Talento desde o começo do projeto é inviável e impróprio, pois não há como o material da confecção resistir o uso frequente dos Talentos. Em um dia pré-determinado, o DIA DO TALENTO e/ou o DIA DO BRINCAR, a escola providenciará lanches especiais e brinquedos infláveis que serão vendidos aos estudantes, os lanches e as entradas nos brinquedos, serão utilizados o ‘dinheirinho’ trocado, no nosso caso o TALENTO, recebido na sala de aula para comprar o que desejarem. Como sugestão de distribuição do ‘dinheirinho’, podemos citar: presença plena durante um período, concursos de conhecimentos em geral (desenhos, recitar poesias, leitura, produção de texto, resolução de problemas, organização do caderno e outros de livre escolha do professor.)

Materiais:

Impressões de cédulas do dinheiro colorido de diversos valores, caixas, fantasias para apresentação, alimentos diversos, folhas A4, EVA cores variadas, tecidos variados, TNT cores variadas, pen drive, computador, aparelho de som, papel panamá, pincel atômico, papel de seda, tinta para impressora, tesouras, cola, pistola de cola quente, bastões de cola quente, papel fantasia, papel crepom, copos descartáveis, pratos descartáveis, talheres descartáveis, guardanapos e papel alumínio.

Procedimentos:

- Distribuição do dinheiro aos professores para repassar aos estudantes, podendo distribuir de forma igualitária a todos os estudantes trabalhar os valores individualmente, próximo da Festa do Talento;
- Trabalhando valores financeiros e matemáticos em sala de aula das mais variadas formas, como por exemplo um mercadinho em sala de aula, atividades de problemas numéricos e outros;
- Os professores podem trabalhar na forma de um banco, com valores financeiros individuais, na qual o estudante pode ganhar ou perder de acordo com as regras estabelecidas por cada professor;
- Acompanhando sempre os estudantes verificando o nível de aprendizagem na matemática;
- Outras formas livres que o professor achar melhor em seu conteúdo a realidade da sua turma.

Justificativa:

Na dinâmica do contexto escolar é possível verificar a diversidade de nossos estudantes em todos os aspectos: diferentes tipos de inteligência, comportamentos, atitudes e valores, observamos que cada um é único em si mesmo. Portanto é necessário construir um trabalho coletivo que valorize o crescimento de cada um, mas neste coletivo observamos algumas habilidades merecedoras de destaque e valorização, o estudante com uma premiação lhes fornecendo valores financeiros na forma de Talento. Que visa essencialmente valorizar aquele

estudante que adquiriu, superou e aprimorou suas habilidades no transcorrer do bimestre, para troca dos Talentos no momento oportuno. A Escola Classe 03 de Planaltina DF busca neste projeto o crescimento de nossos estudantes, a valorização das potencialidades adquiridas e a motivação de todos na comunidade escolar com uma troca na antiga forma de escambo com nossa moeda local os Talentos.

Estratégias:

São dois momentos de festa, um momento de 02 horas para os estudantes da Educação infantil e BIA e outro momento de 02 horas para os estudantes do 2º Bloco. Com o dinheiro arrecadado na festa junina, outras ações da escola e patrocínios, a equipe gestora contrata brinquedos (cama elástica, touro mecânico, pula-pula, air game.), providenciar o lanche diferenciado e compra brinquedos para a troca dos Talentos.

Os professores que estiverem com seus estudantes, terão um tempo específico para usufruir de cada oficina ou estação e os professores que não estiverem com seus estudantes irão organizar as oficinas ou estações, que são organizadas de acordo com as atividades propostas: lanche, mercado ou pescaria, boate, touro mecânico, jogos de mesa, pula-pula, cama-elástica, algodão doce, pipoca, picolé e outros.

Materiais:

Brinquedos diversos: pula-pula, futebol de sabão, escalada, tobogã, vídeo game, karaokê, prendas, EVA, TNT, lanches diversos: bolo, refrigerante, pizza, cachorro-quente, guloseimas, picolé, folha A4 e o principal a moeda local o Talento.

Formas de Arrecadação:

Festa Julina, parcerias com empresas e demais ações da Unidade.

14- ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O Projeto Político Pedagógico será avaliado de forma contínua, diagnóstica, sistêmica, buscando a excelência no ensino por meio da análise e reformulação constantes deste projeto. Desta forma, tal avaliação acontecerá nos momentos de reuniões coletivas, primeiro pelos docentes e depois pelos discentes e pais ou responsáveis.

A avaliação do trabalho pedagógico institucional organizar-se-á em três etapas:

- Apresentação dos resultados: Momento em que serão apresentados a todos os resultados obtidos até o momento;

- Apreciação dos resultados: Momento de análise e reflexão acerca dos resultados obtidos a fim de compreendermos aqueles que obtivemos sucesso e repensar os que precisam ser adequados para o alcance dos objetivos de forma satisfatória;

- Retroalimentação: Inserção na Proposta Pedagógica das adequações necessárias e dos procedimentos que serão utilizados para que todas as necessidades sejam supridas e a escola possa obter maior êxito na

aplicação da mesma.

É importante ressaltar que os objetivos da avaliação representam um instrumento de observação em um processo dinâmico e não-estático de construção do conhecimento. Dessa maneira, todos os momentos possíveis deverão ser utilizados para a avaliação da Proposta Pedagógica, tais como: coordenações coletivas, reuniões com os servidores, reuniões bimestrais com os pais, dentre outros e sempre que algum sujeito inserido no processo considerar necessário e essa necessidade for apreciada pela maioria.

15 – REFERENCIAL TEÓRICO

- _____. Caminhos pedagógicos da educação inclusiva. In: GAIO, R.; MENEGHETTI, R. (Org.). Caminhos pedagógicos da educação especial. Petrópolis: Vozes, 2004.
- _____. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.
- _____. Infância, educação infantil e inclusão. Vitória: Aquarius, 2007. HOUAISS, Antônio. Dicionário Houaiss da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004.
- MITTLER, P. Educação inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- ABP. Associação Brasileira de Psicomotricidade. Disponível em: <https://psicomotricidade.com.br/sobre/o-que-e-psicomotricidade/>. Acesso em: 14 ago. 2021.
- ALVES, Fátima. A infância e a psicomotricidade: a pedagogia do corpo e do movimento. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2016.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/SEB, 2017. _____.
- BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Lei da Gestão Democrática, Lei 4.751/2012. DODF, Brasília – DF, 2012.
- CARTILHA, Diversidade Religiosa e Direitos Humanos . Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Brasília. 2003
- COSTA, Auredite Cardoso. Psicopedagogia e psicomotricidade: pontos de intersecção nas dificuldades de aprendizagem. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- CUNHA, Edivan Carlos da. Psicomotricidade na educação infantil: ressignificação de práticas pedagógicas. Rondônia, Porto Velho: 2016.
- Currículo de Educação Básica Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Secretaria de Estado de Educação do DF. Brasília, 2018.
- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: CNE/CEB, 2010. _____.
- DRAGO, Rogério. Infância, educação infantil e inclusão: um estudo de caso em Vitória. Tese (Doutorado em Educação). Rio de Janeiro: PUC, 2005.
- Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília: Diário Oficial da União, 1990.
- FONSECA, Vitor da. Psicomotricidade: Perspectivas multidisciplinares. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia - Saberes Necessários à Prática Educativa Editora Paz e Terra. Coleção Saberes. 1996 36ª Edição
- Lei Federal no 8.069 de 13 de junho de 1990.
- MANTOAN, M. T. E. Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.
- MENDES, E. G. Perspectivas para a construção da escola inclusiva no Brasil. In: PALHARES, M. S.; MARINS, S. (Org.). Escola inclusiva. São Paulo: EDUFSCAR, 2002.
- Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: resolução nº 2 de 11 de setembro de 2001 - MEC
- NEGREIROS, Fauston, SOUSA, Carolina Machado de, MOURA, Francisca Kétsia Lourenço Gomes de. Psicomotricidade e práticas pedagógicas no contexto da Educação Infantil: uma etnografia escolar. Revista Educação e Emancipação. São Luís, v. 11, n. 1, jan./abr. 2018.

PETER, Luciani Dallmann; PALMEIRA, Eduardo Mauch. Estudo sobre a educação financeira como disciplina escolar a partir das séries iniciais. 2013. Disponível em: Acesso em 23 nov. 2013.

PETRY, Rose Mary. Educação física e alfabetização. 2.ed. Porto Alegre: Kuarup, 1987.

portal.inep.gov.br

portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394

Regimento Interno das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Secretaria de Estado de Educação do DF, 5ª Ed – Brasília, 2009.

RIZZI, Leonor. HAYDT, Regina Célia. Atividades lúdicas na educação da criança. São Paulo: Ática, 2004.

SANTOS, B. S. A construção multicultural da igualdade e da diferença. Oficina do CES, Coimbra: Centro de Estudos Sociais, n. 135, jan. 1999. • STAINBACK, S. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SAVIANI, Dermeval, Escola e Democracia: teorias da educação e política. 33ª Ed. Revisada. Campinas: Autores Associados, 2000.

SEDF. Diretrizes de Avaliação de 2014/2016;

SEDF. Orientação Pedagógica – Atendimento Educacional Especializado;

SEDF. Orientação Pedagógica – Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem;

SEDF. Portaria nº 1.152/1.153 de 07 de dezembro de 2022;

SEDF. Regimento Escolar das Instituições Educacionais da rede Pública de Ensino do DF, Portaria nº 15 de 11 de fevereiro de 2015;

SILVA, Natália Cristina da. Matemática financeira – economia doméstica Educação financeira. 2012. 19 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Matemática) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2012.

SOUZA, Débora Patrícia de. A Importância da Educação Financeira Infantil. 2012. 76 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Centro Universitário Newton Paiva, Belo Horizonte, 2012.

STEPHANI, Marcos. Educação Financeira: uma perspectiva interdisciplinar na construção da autonomia do aluno. Dissertação (Mestrado). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre-RS: PUCRS, 2005.

VEIGA, Ilma P.A. (org) O Projeto Político Pedagógico da Escola: Uma construção possível. Campinas: Papirus, 2000

VIEIRA, Adriano; JORGE, Laércio de Moura. Movimento é vida: Ensinar e Aprender – Educação Física – Ensino Fundamental Ciclo II. São Paulo: Cenpec, 2007.

VIGOTSKY, Lev. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1991. www.dieese.org.br

RODRIGUES E FERREIRA, Herica e Cláudia. EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO SOBRE O PROCESSO DE INCLUSÃO DE ALUNOS, 2017. Disponível em: https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/educacao_especial_inclusiva.pdf - Acesso em: 05/03/2023.

LIMA, Lucas e OUTROS. PSICOMOTRICIDADE E DESENVOLVIMENTO: UM PROJETO DE INTERVENÇÃO COM CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA9_ID5790_31082020133347.pdf . Acesso em: 05/03/2023.